ANNO LXX — Quarta-feira 28 de Março de 1894 — NUMERO 69

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II

A Educação Moral

Não só é pouco serio estabelecer um alto padrão de bom procedimento ás crianças mas tambem é pouco serio o emprego de excitamento urgente para esse procedimento. Agora já muita gente reconhece os maus resultados da precocidade intellectual; mas o que ainda está para ser reconhecido é que a precocidade moral tem igualmente os seus maus resultados. As nossas faculdades moraes mais altas, como as nossas mais altas faculdades intellectuaes, são relativamente complexas. Consequentemente umas e outras são tardias na sua evolução. E com umas como com as outras, uma prematura actividade, produzida pela estimulação, só pode ser feita á custa do futuro caracter. Parte d'aqui a seguinte anomalia vulgar—aquelles que durante a criancice foram modelos de bondade juvenil, vão experimentando successivamente uma transformação para o mal, apparentemente inexplicavel, e terminam por ficar não acima, mas abaixo do commum; emquanto que, relativamente, muitos homens exemplares tiveram uma meninice pouco promettedora.

Contentae-vos, pois, com moderadas medidas e resultados moderados. Estabelecei no espirito—que uma moralidade muito alta, como uma intelligencia muito alta, pode obter-se com um crescimento vagaroso; e então soffrereis com paciencia aquellas imperfeições que os vossos filhos a todas as horas manifestam. Sereis menos propensos aos constantes ralhos, ameaças e prohibições, com que muitos paes alimentam uma irritação domestica chronica, na doida esperança de que farão das crianças aquillo que lhes aprouver.

A forma liberal do governo domestico, que não procura regular despoticamente todas as minudencias do procedimento das crianças, resulta necessariamente do systema que advogamos.

Satisfazei-vos em ver que os vossos filhos soffrem sempre as consequencias naturaes das suas acções, e evitareis o excesso de vigilancia em que erram tantos paes. Deixae-os quanto ser possa entregues á disciplina da experiencia, e furtal-os-heis aquella virtude de estufa que a regularisação excessiva produz nas naturezas brandas, ou aquelle antagonismo desmoralisador que ella provoca ás naturezas independentes.

Esforçando-vos em todos os casos, por abandonar as acções dos vossos filhos ás reacções naturaes, lançaes um proveitoso obstaculo ao vosso proprio caracter. O methodo de educação moral, adoptado por muitos, se não por multissimos paes, consiste em fazerem grande estendal da sua ira, logo ás primeiras occasiões que se apresentem.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA DIA 24 DE MARÇO

Antonio José do Nascimento.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Conrado de Sá.—Apresente-se a concurso a que se vai proceder.

Commissão encarregada de interesses dos habitantes de Palmeira de Garanhuns.—Encaminhe-se, pagando a peticionaria o porte na repartição dos correios.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Deferido, com officio desta data, ao Thesouro do Estado.

Eduardo Cavalcante de Albuquerque.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro do Estado.

O mesmo.—Deferido, menos quanto á gratificação de commando.

José de Lima Gomes dos Santos.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Olinda para tomar na consideração que merecer.

João Pires Silverio.—Deferido.

Marcelino Fonte & C.—Sim.

O mesmo.—Sim com restricção do estylo.

Salustiana Rodrigues da Silva Neves.—Informe o Sr. Dr. Questor Policial.

Dia 2[illegible]

Antonio Vianna dos Santos.—Encaminhe-se.

Anna Catharina das Neves.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Carolino Joaquim dos Santos.—Encaminhe-se.

Bernardo Estanisláu Cardoso.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Antonio Felix de Lima.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar os documentos de que tratam os artigos 2 e 3 do decreto n. 2366, de 28 de Março de 1890.

Manoel Joaquim Leite.—Deferido, nos termos do officio, desta data, ao Thesouro do Estado.

Vicente José Tobias.—Encaminhe-se.

Frei Amando Bahlmann.—Deferido, nos termos do officio, desta data, ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 65.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 26 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Alfredo de Souza, como desordeiro.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João Leite de Amazonas, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Elias Manoel da Silva, como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Eusebio Pereira, tambem como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Thomaz de Aquino de Moura, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, Laurentino de tal, por crime de ferimentos graves.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, João Horacio de Freitas, como vagabundo, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do Peres, Augusto Triumpho dos Passos Ribeiro, á minha disposição, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Luiz Theodoro dos Santos, como gatuno.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, na casa n. 7 sita á rua do Bom Jesus das Creoulas, o individuo de nome José Alfredo de Farias Machado, armado de um compasso tentou assassinar a Maria Moniz da Conceição, o que não conseguio por ter-se intervindo em favor desta, a mulher de nome Ignacia Maria da Conceição Chardon, que recebeu de José Alfredo dous ferimentos, sendo um no peito esquerdo, o qual foi considerado grave.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto, mandou victoriar a offendida, que se acha em tratamento em casa de sua residencia, e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede na forma da lei.

Por telegramma de hontem datado, communicou-me o delegado do municipio de Timbaúba, que no dia 2[illegible] do corrente, ás 7 horas da manhã, foi o cidadão Manoel Verissimo, aggredido em sua propria casa no lugar Mocóes, daquelle municipio, pelo individuo de nome Manoel Galdino, resultando dessa aggressão ser este morto por aquelle, que voluntariamente entregou-se já prisão, e contra elle procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho

2ª secção—N. 66. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Março de 1894.

Srs. Dr. Governador. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Guilherme Ferreira de Mello e Henrique Soriano da Silva, para averiguações policiaes; Manoel Ferreira, requisitado pelo Dr. juiz de direito de Amaragy como desordeiro e vagabundo; João Francisco dos Santos, conhecido por João Madama, como desordeiro conhecido.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio Paulo da Silva, Henrique Luiz dos Santos e Pedro Arthur de Figueiredo, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Abraham Ribeiro, á minha disposição, como desordeiro.

—Communicou-me o subdelegado da Torre que ante-hontem, por volta de 3 horas da tarde, tentou suicidar-se o individuo de nome João José Nepomuceno, pedreiro da fabrica de tecidos daquelle districto, de 46 annos de idade e morador á rua de João Amorim, dando na perna direita um golpe de navalha, que cortou-lhe uma veia.

Levado o facto ao seu conhecimento, aquella autoridade compareceu ao local e deu logo promptas providencias fazendo arrombar a porta do quarto onde se achava trancado o referido Nepomuceno, que foi soccorrido pelos Drs. Barros Sobrinho e Berardo, que alli compareceram a convite da autoridade.

Segundo a opinião dos medicos o estado de João Nepomuceno é grave, e das diligencias a que se proceder, verifica-se que deu causa ter elle tentado contra a sua existencia á falta de recursos pecuniarios para sustentar a sua familia, composta de mulher e 11 filhos, dos quaes é o unico arrimo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE MARÇO DE 1894

Isabel Sete Monteiro Pessoa.—Informe a 1.ª Secção.

Francisco Bezerra de Lima, Antonio Joaquim Cascão, A Companhia Distillação Central.—Informe a 1.ª Secção.

José Bernardino Ferreira.—Exiba a escriptura.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1894

Anna Francisca Soares Pacheco.—Sim, com officio ao Dr. inspector do Thesouro.

— Dia 27 —

Ernesto da Silva Miranda.—Certifique.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leité.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Continúa sem dia marcado a eleição geral do reino—Sobre o incidente luso-portuguez, o que se pensa e diz—Boletim mensal das alfandegas e o calculo do deficit de 1893—Convenção entre Portugal e Inglaterra referente á troca de encommendas postaes—Manifestações de regosijo pelo restabelecimento do Infante D. Affonso—Associação Industrial Portugueza—Treguas rotas—Notas do centenario—O «Commercio do Porto»—Sequestro do Caminho de Ferro de Lourenço Marques—Um suicidio frustrado—Outras noticias—A praça de Lisboa.

—

Ainda não é conhecido até hoje 11 do corrente o dia em que terão logar as eleições.

Dizia-se á ultima hora que realisar-se-hiam no 1.º de Abril proximo, dia de enganos, como se sabe, e portanto muito proprio para esse processo. Mas «O Universal», que é folha das relações do gabinete, veio á tela e fez conhecer, que não é verdade o que dizem alguns jornaes com relação ao dia em que se realisarão as eleições geraes para deputados; pois o governo ainda nada resolveu a esse respeito, parecendo porém certo que não se realisarão este mez.

— Continúa-se ainda na ignorancia do estado das relações dos governos francez e portuguez acerca do convenio da Companhia Real dos Caminhos de Ferro. E' certo que trata-se de uma solução amigavel, mas a respeito ha completo silencio até agora, e ninguem sabe até que ponto essa aspiração tem chegado.

No entretanto, o correspondente do «Diario de Noticias», em Paris, diz-lhe em 3 do corrente constar que está em caminho de accordo a questão com os credores francezes, em cuja reunião, presidida pelo chefe do governo, foram apresentadas as bases do accordo acceito por Portugal, sendo o embaixador de Hespanha, Sr. Leon y Castillo, tambem medianeiro nesta questão, em sentido conciliador.

Por outro lado o «Commercio do Porto» publicara no dia anterior um telegramma de Lisboa, dizendo-lhe, que assegurara-se insistir Mr. Casimir Perier na revogação do convenio.

Ora, taes noticias si não se contradizem em absoluto, não são em todo o caso de satisfazer; e para harmonisal-as será preciso entender que o «accordo acceito por Portugal» implica a «revogação do convenio».

Mas será essa realmente a solução dada ao conflicto?

O alludido «Diario de Noticias» ainda noticiou, que, segundo lhe constara, houvera a annunciada conferencia entre o Sr. Casimir Perier e os representantes dos obrigacionistas francezes da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, parecendo que nada se passou nessa conferencia que signifique qualquer resolução quanto ás questões do convenio.

O que corria por certo é que tinham começado as conferencias entre os representantes dos obrigacionistas e o conselheiro Madeira Pinto, que partira para Pariz em commissão da Companhia Real.

Acerca da questão «O Tempo» dá esta informação:

«Foi apresentado no Senado pelo senador Trarieux um relatorio sobre uma petição dos obrigatarios da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, reclamando a intervenção para a protecção dos seus interesses contra o convenio de 5 de Janeiro ultimo.

Este relatorio conclue pela remessa da petição ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros e pela discussão publica deste assumpto no Senado.

Reclama-se nesse documento uma acção energica do gabinete contra o governo de Portugal para se alcançar uma modificação do convenio e modo a satisfazer os interesses dos obrigacionistas sobre os tres seguintes pontos:

1.º—Conservação integral dos seus direitos;

2.º—Suppressão de todo e qualquer privilegio tanto para o Estado portuguez como para qualquer outro credor da divida fluctuante;

3.º—Verificação da cifra de todos os creditos produzida pela liquidação de todas as contas.»

E a Agencia Havas acaba de transmittir o seguinte telegramma:

«Pariz, 9 de Março, á tarde.

O Senado discutio a petição dos obrigacionistas francezes relativa a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes; e o Sr. Trarieux desenvolveu as conclusões do seu relatorio. Respondeu-lhe o Sr. Casimir Perier dizendo que o governo francez toma todo o interesse por esta questão, que os interessados estão tratando com o delegado da Companhia Real chegado aqui.

O Senado votou uma moção, devolvendo a petição ao exame do governo, e confiando em que elle saberá velar pelos interesses dos credores francezes.»

Segundo ouvimos, telegrammas particulares communicam que a linguagem do Sr. Casimir Perier foi muito categorica no sentido de apoio aos interesses dos francezes em Portugal.

Com referencia a este assumpto escreveu o *Correio da Tarde* o seguinte, que vai como mais uma informação:

«A proposito do telegramma publicado no domingo pelo *Diario de Noticias*, ácerca da questão dos caminhos de ferro, dando tudo como resolvido conciliadoramente «graças á intervenção do embaixador de Hespanha em Pariz, nota um collega que de Lisboa se mandou dizer para o *Commercio do Porto*, no dia 2 do corrente, que o governo francez insistia na revogação do convenio. Hoje o *Economista* diz, por seu turno, o seguinte, que tambem merece registro:

«O telegramma do *Diario de Noticias* vimol-o tambem nas folhas hespanholas que recebemos hoje. E apezar de tanta publicidade não sabemos que accordo é esse, tanto mais que a reunião dos obrigacionistas francezes com o Sr. Casimir Périer ficou adiada para a proxima quarta-feira, segundo nos parece.

Assim, apezar dos telegrammas, estamos agora como estavamos na quarta-feira passada á hora da sahida do «sud express,» com o projecto da convenção entregue ao tribunal e correndo o prazo de 90 dias para o primeiro voto sobre ella.

E nada mais.»

Uma informação nossa.

Parece que a intervenção do embaixador de Hespanha é exacta e que foi solicitada pelo governo portuguez.

O Sr. Soveral, ministro de Portugal em Londres foi encarregado de tratar deste assumpto junto do governo de Madrid, onde se demorou alguns dias, indo depois a Pariz conferenciar com o Sr. Leon y Castillo.

Só no dia 4 o Sr. Soveral regressou a Londres.

Tudo isto é muito extraordinario, mas parece ser exacto.

— O *Diario publicou* o boletim mensal do rendimento das alfandegas, importação, exclusive tabacos e cereaes, e exportação, relativo ao mez de Janeiro de 1894, cujo resultado é este:

Alfandegas e suas delegações	Direitos de importação	Direitos de exportação
Lisboa	497:636$551	8:809$905
Porto	407:232$274	10:927$728
Angra	7:460$986	2$236
Funchal	25:817$184	395$548
Horta	5:702$642	$
Ponta Delgada	22:017$192	407$850
Somma do mez	965:834$099	20:543$274
Total nos mezes anteriores do anno economico de 1893—1894	6.035:634$355	151:208$818
Total	7.001:218$454	171:752$092

— Calcula o *Economista* o deficit do anno civil de 1893 em 4.120:000; e o *Tempo* aceitando como de boa lei essa computação, quer que nos não illudamos, nem levemos a peior á illusão sobre tal ponto.

Não se proclame, nota elle, que a situação esta prospera pelo facto de se seguirem a *deficits* de 16,000 contos, *deficits* de 4,000 contos.

Florescente seria o estado do thesouro se a differença entre 16,000 e 4,000 contos representasse grandes melhoramentos nos processos governativos e augmento natural nas receitas do Estado.

Mas um desequilibrio ainda existente na importancia de 4,000 contos, quando só nos juros da divida publica se fizeram reducções superiores a 10,000 contos, significa que depois desse acto audacioso se não tem dado um passo na reorganisação financeira, ou antes que se voltou ao tempo em que se gastava á larga, sem olhar para o futuro do contribuinte, nem ter em conta a dignidade do paiz.

O mesmo jornal exhorta os homens intelligentes e honestos a que n'um pensamento e vontade unanimes tratem da *salvação da patria*.

Mas o referido *Economista* observa aos *desalentados*:

«São grandes as nossas difficuldades?

Ninguem o nega; mas a verdade é que já foram maiores, porque até pareceram insuperaveis.

E quem tem concorrido mais para que essas difficuldades diminuam para, que se attenue a gravidade do perigo, para que haja essa supposta inconsciencia do perigo, que os desalentados tanto condemnam, quando principalmente ella se manifesta na consagração de datas gloriosas para o nosso sentimento patriotico?»

A resposta a esta interrogação é obvia.

— Foi no dia 3 assignada, no ministerio dos negocios estrangeiros, a convenção entre Portugal e a Inglaterra sobre a troca de encommendas postaes com valores.

Assignaram a convenção, por parte da Inglaterra, o ministro inglez nesta côrte Sr. Mac-Donelle, por parte de Portugal o Sr. Frederico Arouca.

— Todos os templos de Lisboa illuminaram no dia 3, commemorando assim o anniversario da exaltação de Sua Santidade Leão XIII ao solio pontificio.

— O coronel de artilharia 1, Sr. Montalvão, pedio licença ao Sr. ministro para elle e toda a officialidade do seu regimento promoverem um «Te-Deum» em acção de graças pelo restabelecimento de sua alteza o Sr. Infante D. Affonso.

Em Cascaes houve festas commemorando o mesmo restabelecimento.

A distribuição pela camara municipal, de um bodo a 236 pobres realisou-se na sala do Sporting Club, discursando o presidente da camara e o prior de Cascaes.

Sua Magestade a Rainha D. Maria Pia deu 500 réis em prata a cada pobre, sendo a illustre rainha e seu filho victoriados á sahida pela multidão.

A recita offerecida a Sua Magestade pela Associação dos Bombeiros Voluntarios foi muito concorrida; e findo o espectaculo, formou-se um brilhante cortejo, illuminado por balões venezianos e archotes, que acompanhou Sua Magestade e Alteza até ao Estoril no meio de calorosas ovações.

— No dia 6 teve logar a reunião da assembléa geral da Associação Industrial Portugueza, para discussão dos respectivos estatutos, sendo a mesma presidida pelo Sr. Araujo Rato e secretariada pelos Srs. Alfredo Brito e Thomé Dias.

O presidente deu conta do grande numero de adhesões recebidas e agradeceu a presença e o auxilio de todos os associados, apresentando em seguida o Sr Victor de Almeida Knotz a seguinte moção:

«A assembléa, convicta da necessidade de manter a verdadeira autonomia da associação de classe, louva os iniciadores da Associação Industrial Portugueza pelo resultado dos seus esforços.»

Foi approvada sem discussão esta moção, assim como o projecto dos estatutos, que vão ser assignado por todos os socios fundadores e depois levado ao governo.

— São o mais satisfatorias possivel as melhoras do Sr. Oliveira Martins; e acaba de fallecer em Lisboa o Sr. João Henrique Andresen, cujo enterro foi concorridissimo por tudo quanto ha de mais notavel no commercio e finanças do Porto, para onde fôra transportado o cadaver.

Sobre o feretro foram depostas cerca de quarenta corôas e boquets.

— Parece que o armisticio aberto durante o centenario na imprensa opposicionista já terminou com a volta dos ministros a Lisboa.

O «Correio da Noite» declara «pôr ponto» ás treguas a que espontaneamente se sujeitara.

Referindo o modo cortez com que a familia real foi recebida no Porto, passa depois a apreciar a recepção feita aos ministros nos seguintes termos:

«Os ministros, que ha poucas horas ainda chegaram da segunda cidade do reino, devem estar convencidos de que lhes não assiste o menor prestigio ou sympathia, e de que a sua conservação no poder, depois dos actos inconstitucionaes por elles praticados, acabam de ter a chancella geral de reprovação, marcada pelo povo portuense com uma intensidade digna de registo.

Assim, em quasi todas as festas, em quasi todas as inaugurações, em quasi todas as solemnidades, ouvia-se depois dos gritos de felicitação ao rei, a rainha, aos principes e á familia real, um viva estridente, unisono, enorme a essa Carta Constitucional, tão mal tratada por esses homens, que, fardados de ministros, acompanhavam os augustos visitantes.

Era um appello ao monarcha e uma censura vibrante ao governo.

E a camara municipal do Porto, que respeitosamente pedia ao chefe do Estado para presidir ao seu banquete, accedia correctamente a que elle se fizesse acompanhar pelos seus ministros, mas notava-lhe, não menos correctamente, que o seu convite era apenas dirigido aos reis de Portugal.»

A isto accrescenta o «Correio da Tarde:»

«O Sr. presidente do conselho regressou hoje do Porto e cremos bem que não virá radiante pelas calorosas manifestações de que tenha sido alvo, porque não ha memoria de haverem sido tão friamente recebidos em qualquer terra do reino os representantes do poder executivo.»

Os Srs. ministros que acompanharam o rei, pelo que se vê, não estão em odor de santidade perante os «Correios,» ainda que elles pretendam os fóros de historiador.

*

— Os Srs. Magalhães e Muniz, do Porto, associarão-se condignamente ás festas henriquinas dessa cidade, mandando gravar uma medalha commemorativa do centenario, cujo trabalho foi encarregado ao talentoso gravador José Arnaldo Nogueira Mollarinho, que do mesmo trabalho se sahio proficientemente.

A medalha é cunhada em ouro, prata bronze e aluminio, e realisa uma obra artistica de primeira ordem, distinguindo-se ainda pelo primor de singeleza nos crastos, que ladeão o retrato do infante, e nos que envolvem a divisa «Talent de bien faire,» bem como pela delicadeza com que estão insculpidas as armas em todas as suas minudencias.

O anverso da medalha represen a o retrato do Infante, copia fiel do que existe na Bibliotheca Nacional de Paris, em um manuscrito original do chronista portuguez Eannes de Azurara; e o buril do Sr. Mollarinho é maravilhoso de delicadeza no modo como insculpiu as severas feições do illustre filho de João I; pois com certeza não podia reproduzir mais fielmente e com mais irreprehensivel nitidez aquella effigie caracteristica.

No reverso da medalha veem-se as armas da cidade do Porto entre duas palmas de carvalho e louro, tendo na orla a seguinte inscripção: «A cidade do Porto ao Infante D. Henrique, MCCCXCIV Quincentenario MDCCCXCIV.»

— Da publicação henriquina «In Memoriam» faz parte este soneto:

«A historia nos diz, Infante Portentoso
que o propagar da Fé teu genio despertara,
e mandaste os baixeis ao mar «tam tenebroso,»
porque Deus, em visões a isso te inspirara.»

Essa Fé, essa Dama, o impulso poderoso
que tanto ao mundo culto e absorto ensinara,
tornando Portugal um reino glorioso,
opulento e viril de honrados preciara,

Prepararam te a fama e «agora o centenario»
quando muitos suppõem, por mais que se medi- (te,
sem remedio o ancião pregado no calvario,

quando a descrença actual, um nada que se in- (cie,
só promette, roubada a Fé ao seu sacrario,
jubileus de Vaillant, petroleo e dynamite.

Lamego, 10 de Fevereiro de 1894.

Antonio, Bispo de Ethieno, Coadjuctor.

—

Para o alludido album escreverão tambem, S. M. a rainha D. Maria Pia:

«Associo-me d'alma e coração as homenagens prestadas á memoria do Infante D. Henrique, que tanto admiro.

Felizes os povos que fazem justiça aos homens que tanto honraram assim o seu paiz, porque revelam patriotismo.

Grandes fomos e grandes seremos, porque tenho fé em Deus e nos fortes e leaes filhos de Portugal que assim será.»

S. A. o Infante D. Affonso Henrique:

«Talent de bien faire.» Conseguio-o e elle foi grande.

Deve achar-se bem feliz quem como o Infante conseguio no fim da vida poder ver realisados os seus grandes desejos e esforço pelo bem da patria.»

— O Commercio do Porto deu edição especial, primorosamente illustrada e variada, substanciosa e interessantissima collaborada.

Ficará constituindo, sem duvida, a publicação principal no genero, do centenario henriquino.

Dentre as gravuras salienta-se o «fac simile do retrato do infante, que acompanha a «Chronica de Azurara, o tumulo da Batalha onde repousa o vidente de Sagres, a reproducção paleographica de pergaminhos, uma caravella do seculo XV, o projecto de Thomaz da Costa para o monumento do impulsionador das descobertas portuguezas, os desenhos dos carros que figuraram no cortejo etc.

A publicação é soberba e faz honra a empreza que a organisou, e bem assim a quantos n'ella collaboraram.

— «O Jornal do Commercio publicou um artigo sobre o sequestro do caminho de ferro de Lourenço Marques, e o «Tempo» tomando do mesmo uma parte, em que enxerga na questão uns pontos escuros, que precisão ser esclarecidos para edificação, do publico observa:

«Como é que sendo a questão entre o governo portuguez e um particular, o concessionario, e estando prevenido na concessão o modo de resolver os pleitos entre o ministerio portuguez e o emprezario da linha, foi deferido o conhecimento da questão a um governo estrangeiro?!

A pendencia sobre Lourenço Marques entre o governo portuguez e o governo inglez foi resolvida arbitralmente pelo presidende da republica franceza, porque o litigio era entre dois governos.

E é bem sabido que as differenças entre dois Estados soberanos só se resolvem definitivamente pelos meios diplomaticos, pela arbitragem ou pela força das armas.

Seria que na malfadada e vergonhosa questão da linha ferrea de Lourenço Marques e concessionario, ou por elle os governos inglez e americano transportassem a questão para o terreno diplomatico?

Mas em tal caso, qual foi o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal que concordou com tratar a questão no terreno diplomatico, tirando-a das estações onde ella devia ser resolvida nos termos da concessão?»

O Universal tambem fazendo alguns commentarios a esse artigo, e entendendo que o valor presumivel da indemnisação (8:500 contos) equivaleria a uma verdadeira expoliação, observa por ultimo:

«Entretanto, bom será que estejamos prevenidos para todas as surprezas e até para a do sequestro da linha por conta de qualquer potencia que tenha interesse nisso.

Não temos armada, não temos exercito sufficiente, não temos uma alliança segura, nem garantida por contractos: somos uns desamparados!

Que difficil e que penoso é governar um paiz n'estas circumstancias!»

— A conhecida poetisa e revolucionaria D. Angelina Vidal quiz deixar esta, para ella vida de angustias e privações, procurando na asphyxia o termo á resistencia precaria que arrastava economicamente considerada.

D. Angelina apenas ganha uns diminutos reaes, e é tão loucamente generosa, para que assim o digamos, insensatamente philanthropica, que mesmo esse pouco, quando o recebe, o entrega todo se apparece alguem a pedir-lhe uma esmola!

Felizmente a desditosa Sra. não logrou a consumação do seu acto de desespero; pois quando podera isolar-se no seu aposento e pedia ao fumo do carvão o passamento, por isto presentido e inutilisada a sua intenção, encontrando-se-a já quasi asphyxiada.

Em um movel estava uma carta em que ella declarava que se matava por lhe ser impossivel a existencia com os filhos e sem meios.

Por edificante e elucidativa por mais de um titulo inscrimos aqui essa carta:

«Minha boa amiga Balbina—De maior parte de minhas angustias tens tido conhecimento... não de todas.

Mata-me á ingratidão de todos. Passei a vida sacrificando-me sem condições... nunca fui indifferente a alheios males, nunca me subtrahi a cooperar com o meu trabalho e com a minha dedicação por quem quer que fosse. Não obstante estou só com os meus esmagadores desgostos moraes e materiaes.

Sabes como lutei, e quanto tempo lutei... ninguem sustentaria tanto... Não odeio ninguem, não, mas é realmente mui triste ter dado tanto amor á humanidade, e recolher em troca o indifferentismo de todos, quando a situação desesperada em que me encontro é devida aos mesmos sentimentos que me animaram ao culto dos meus altruistas.

Pobre Beatriz e pobre Hugo!

Disse-te ha dias que, em caso de morte, visto andar eu bastante doente, t'os confiava, para que, de accordo com os Srs. Manoel Luiz de Figueiredo e Agostinho da Silva, não fiquem para ahi ao abandono. Sabes quanto os amo... E que angustiosissimas saudades me pungirão neste momento... Mas o calix estava repleto... veio mais uma gota de fel, e extravasou.

Não façam bulha com este facto. Eu não queria... impulsionaram me.—Angelina Vidal.»

A situação de D. Angelina despertou o mais vivo e commovido sentimento de sympathia.

Crescido numero de pessoas tem acorrido a casa da desventurada senhora, e todos lhe tem pedido licença para soccorrel-a; e esse movimento que coalisou o coração humano, não constitue o fazer uma esmola aviltante, mas traduz a homenagem da solidariedade á quem por ella se sacrificou até a miseria, até chegar ao desenlace que lha promoveu dar!

Sua magestade a rainha D. Amelia, tão sensivel a todos os infortunios e tão pressurosa em os soccorrer, mandou saber do estado da Sra. D. Angelina, e ao mesmo tempo, com a delicadeza que sabe ligar ás suas generosidades, offerecer-lhe os seus bons officios.

Dizem nos que é avultado o auxilio que enviou-lhe immediatamente ao saber que o recebera a illustre poetisa, em favor da qual projecta a imprensa um espectaculo.

Da solidariedade humana e profissional não se póde dar uma prova nem mais gentil, nem mais generosa, do que a resultante da carta seguinte de Alberto Braga, dirigida ao director do *Seculo*.

«Meu caro Magalhães Lima.—Tendo lido nos jornaes que a illustre escriptora Sra. D. Angelina Vidal, desesperada pela triste situação de meios em que se achava, tentara suicidar-se; e, desejando eu concorrer para se attenuar a sua desgraça, venho offerecer para a subscripção aberta no teu jornal os direitos de autor da primeira representação da minha peça, que na sexta feira sobe á scena no theatro de D. Maria.

Crê me sempre.—Teu velho amigo collega e obrigado—Alberto Braga.»

Do *Jornal do Commercio* são estes trechos referentes a D. Angelina.

E, todavia, dessa absoluta pobreza exhala-se um perfume de poesia e sonho: tal é suggerido por uma via de trapadeira que reveste uma fes[illegible] paredes da sala e a que se embosca com lythographia do general Boulanger.

— Boulangista?! perguntamos com essa curiosidade ao mesmo tempo profissional e humana.

— Não! nos affirmou sorrindo. Tenho-o alli desde que elle se suicidou sobre a campa da mulher amada.

E entristeceu.

— Romanesca?!

— Sim, romanesca; não se póde viver sem um romance na vida.

— E o romance de V. Exc. é..

— A rehabilitação dos humildes, atalhou com firmeza toda de dentro.

— Porque meios?

— Pelo amor, pela instrucção, sem fazer descer ninguem, antes fazendo subir toda agente.

— Repugnam-lhe então os meios violentos?!

— «Certamente.»

E, como envolvendo-se com um olhar a certificar-se do seu sexo, accrescentou:

— «Sou mulher...»

— «Nunca dynamista?!

— «Se sou contra a pena de morte! E olhe: uma conflagração social é inevitavel, os prenuncios della deixam-n'a prever claro. Pois, ao imaginal-a, tremo toda, estremeço de horror!

Durante a nossa conversa entram mulheres do povo, operarias, que vêm, solicitas, saber de sua saude. Uma dellas, alta e corpulenta, um mulherão, é-me apresentada como tendo sustentado uma *grève* de cigarreiras.

— «Deve ter a convicção de que é estimada, e isso deve até certo ponto recompensal-a indemnisal-a de toda a sua canceira de dedicação e sacrificios.»

— «Sim, não digo que não. Mas creia que em tudo quanto faço pelo meu semelhante, não obedeço senão aos impulsos do meu coração. Não quero mal a ninguem, não tenho odio a ninguem. Bastantes aggravos tenho do meu marido...»

Nisto entra um marinheiro que, acercando-se respeitosamente da nossa tão cordeal interlocutora, lhe diz:

— Venho em nome da guarnição do «Vasco da Gama» saber da saude de V. Exc.»

E, continuando:

— «... pois se elle precisasse de mim, eu faria tudo o que podesse por elle. Sou assim. Não posso ver ninguem afflicto ao pé de mim. Com as dores dos outros esqueço as minhas. Quantas vezes prestei o meu concurso a espectaculos em favor de pessoas talvez nem menos precisadas que eu?! Pois isso não obstava a que eu, sabe Deus ás vezes como ia jantar, fosse daqui, da Graça, a pé, mal se sustentando nas pernas, contribuir para essa obra de caridade!»

— «Mas é justo que abdiquemos assim, tão absolutamente, da nossa personalidade?!»

— «Pois olhe, não é porque eu não seja lucida porque eu não veja as ingratidões e as infamias, mas reconheço que a humanidade é infeliz e que precisa de ser consolada; que a humanidade é victima de injustiças e que precisa de justiça. Nada de nosso esforço se perde. O progresso é um facto e temos de lhe dar o nosso contingente.»

— «E com essa fé, com esse fervor, queria matar se! Uma allucinação...»

— «Não, uma allucinação, não. Foi uma cousa resolvida a frio, durante tres mezes. Eu não tinha outra solução. Via-me na mais extrema miseria. Por mim nada me importava, mas por os meus filhos...»

E chora, chora como uma fonte...

*

E, depois de enxutas as lagrimas e ao surgir-lhe, no entrementes do interior da casa, uma rapariguinha ahi dos seus dez annos:

— «A minha Beatriz...»

E a creança sentou-se-lhe no regaço e mãi e filha beijaram se, effusivamente.

— «E' bonita!» dissemos nós.

Ao que a Sra. D. Angelina Vidal, adivinhando uma natural ponta de amabilidade, se apressou a responder:

— «Não é minha filha, mas é filha da minha alma.»

E contou-nos a historia dessa adopção:

Tinha lhe morrido uma filhinha. Para encher o vacuo aberto por esse facto no seu coração, botou um annuncio no «Diario de Noticias» pedindo uma creança que fosse bonita. Appareceu-lhe uma rachitica, enfezada, deformada, quasi cega. A Sra. D. Angelina fez reparos, mas a mulher, que a trazia, depoz o fardo, dizendo que iria buscar a menina um dia depois. O anjinho estendeu os braços para a sua mãe adoptiva. Esta chamou um medico, prodigalisou-lhe todos os carinhos, e taes e tantos foram elles, que a creança se refez, se aformoseou, e hoje é uma robusta e encantadora menina, pela graça da sua belleza, pela meiguice do seu coração.

Não conseguimos ainda dar-lhes a impressão da fragrante e irreductivel bondade desta alma de mulher?!

Por isso, tudo quanto se faça por ella, todos quantos auxilios possam alliviar a sua situação, são uma obra de justiça plena.

E, para que a esta seja dada uma fórma mais persistente e definitiva e mais em harmonia com o nobre orgulho de quem, sentindo-se com capacidade para o trabalho, lhe repugna receber auxilios, ainda que se lhes imprima o caracter de homenagem, era nomeal-a professora de uma escola industrial ou municipal porque, do contrario, o problema continua insoluvel, e é pena, realmente, que esta escriptora de talento, que este coração, que é o de uma irmã de caridade leiga, se veja de novo na angustiosa e lancinante crise de se refugiar na morte.. refugiar-se na morte quem tanto ama na vida, pois que assim o mostra um grande e inexgotavel amor..

— Consta que o governo vae consultar a Procuradoria Geral da Corôa sobre se deve proceder contra o articulista do «Economiste Français».

Parece que o pede a dignidade do paiz, parece, salvo, porem, a opinião mais idonea, diz o «Jornal do Commercio.»

— O projecto de concordata relativo á Mala Real será entregue no Tribunal do Commercio pelo Sr. Dr. Vicente Monteiro, por parte dos credores de Lisboa, e pelo Sr. Dr. Veiga Beirão, por parte dos credores do Porto.

— No fim da «première do Falstaff», foram expedidos dous telegrammas ao seu glorioso autor, Giuseppe Verdi, um em nome dos criticos musicaes de algumas folhas periodicas de Lisboa e outro em nome dos artistas, assignado por Augusto Machado.

A resposta a este ultimo telegramma chegou, e é nestes termos:

«Ringrazio e mi rallegro del voto artiste e suo che occupa posto tanto eminente nell' arte.
—Verdi.»

— A situação da praça na semana fechada em 10 do corrente manifestou bom aspecto nos negocios da bolsa de fundos por ter recrudescido a procura depois de se ver a attitude de firmeza que os titulos portuguezes sustentaram nos mercados extrangeiros.

Em Londres o 3 0/0 externo alcançou a cotação de 21 5/8 e em Paris 21,30. As obrigações de 4 0/0 tiveram compradores a 133 francos e os de 4 1/2 0/0 a 54 3/4 emquanto que as dos tabacos oscillarão entre 372 e 375 francos.

A divida externa de 3 0/0 foi negociada em Lisboa a 28 0/0 e as obrigações de 4 0/0 a 30$000, ao passo que para as de 4 1/2 0/0 os compradores não quizeram offerecer mais de 34$500, apezar da margem que offerecia para a arbitragem.

Paris, em vista da constante subida das taxas cambiaes.

As inscripções foram activamente procuradas entre os preços de 33 1/2 e 34 1/3, chegando mesmo a haver falta de papel, para satisfazer todas as ordens. As obrigações de 4 0/0 com premios continuaram a ser procuradas para emprego de pequenas economias, regulando o seu preço por 15$000. As obrigações de 4 0/0 internas venderam-se a 39$000 e as de 4 1/2 0/0 a 44$500. As obrigações dos tabacos subiram até 67$600, e ainda têm margem para proseguir na alta porque não só servem para excellente renda, como para arbitragem com a praça de Paris.

As acções do Banco de Portugal começam a despertar interesse e já são solicitadas com empenho, como titulo de renda em que pode haver a mas absoluta confiança.

O dividendo de 7 0/0 está sempre garantido, em pouco tempo deverá sahir d'esse limite, porque os saldos das contas de gerencia proporcionarão amplos elementos, para consolidar todas as contas do activo, de modo que principie a ser posto em execução a partilha dos lucros que excederem ao dividendo de 7 0/0 entre o Estado e os accionistas.

A situação desafogada do grande estabelecimento nacional proporciona-lhe todos os elementos, não só para continuar a dispensar os seus bons serviços á economia geral do paiz, como para assegurar ao accionista uma remuneração que esteja mais em harmonia com a que offerecem similares estabelecimentos no estrangeiro.

As acções do Banco de Portugal subiram para 112$500 e é de crer que em poucos dias attinjam o preço em que estavam antes do pagamento do dividendo complementar.

As acções dos bancos de Lisboa e Açores e do Commercial regularam a 85$ em quanto que as Banco Ultramarino tiveram procura ao preço de 54$ mas não houve vendedor, porque é ponto assente que, em vista dos progressos obtidos pela boa administração deste banco nas suas agencias coloniaes, lhe está reservado vasto campo para a alta.

Os negocios no mercado de cambios não estiveram muito movimentados, mas apezar da falta de actividade que se notou, os preços não afrouxaram de um modo effectivo.

Do Pará, Manáos e dos portos do sul do Brazil veio algum papel sobre Londres, que satisfez as necessidades mais eminentes, mas apenas se collocaram estes saques que foram negociados entre 40 1/8 e 40 1/4, assim como, cerca de libras 2,000 em letras a 30 d/v da Mina de S. Domingos, o mercado evidenciou maior firmeza e os bancos e casas bancarias que forneceram os cheques, tomaram em geral uma attitude defensiva.

Necessidades do commercio não foram conhecidas, porque os pedidos de cheques para o regulamento de contas ou pagamento de saques foi pequeno, mas parece que a tensão que hoje a ultima hora se accentuou, foi determinada por exigencias de vencimentos de letras de divida fluctuante externa.

A ultima hora houve procura para o cheque Londres entre bancos a 39 7/8 e 39 13/16, fechando o mercado com todas as condições de firmeza.

A divisa pesetas esteve muito movimentada pelas alterações operadas no regimen cambial em Hespanha e por isso, o preço partio de 960 para 990 réis, até que declinou novamente em 982 réis por 5 pesetas.

Para a venda de cheque regularam os seguintes preços:

Londres	40	a	39 3/4
Paris	714	a	717
Allemanha	294	a	295
Hollanda	497	a	498
Hespanha	960	a	990

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

— Lê-se no «Estado de S. Paulo» de 14 de Março:

« Antehontem á noite o Sr. ministro do interior enviou o seguinte telegramma ao Sr. presidente do Estado:

« Esquadra está fóra da barra e amanhã começará operações contra revoltosos, de accordo com os fortes legaes que se preparam. Saldanha da Gama propoz capitulação com condições, mas o governo recusou. Ha o maximo enthusiasmo na população e nas forças legaes.»

« Affixada á porta do nosso escriptorio e da dos nossos collegas do «Correio Paulistano,» este telegramma excitou extraordinariamente a curiosidade do povo. Durante todo o dia era enorme a agglomeração de curiosos na rua 15 de Novembro, mas até ás 7 horas da noite não chegou noticia alguma.

A essa hora, um dos nossos reporters conseguiu ler um telegramma que do Rio tinha sido enviado ao digno chefe da estação do Norte pelo director da estrada de ferro Central.

« Esse telegramma dizia assim:

« Neste momento Saldanha da Gama e mais officiaes acabam de refugiar-se a bordo dos navios estrangeiros. Felicito vos por esta victoria, que é a da legalidade. Saudações a todo o pessoal. Viva a Republica.»

Immediatamente, affixamol-o á porta do nosso escriptorio, para onde correu logo uma verdadeira onda de povo.

« Não se imagina e menos se descreve o enthusiasmo que a noticia produziu e a rapidez com que ella se espalhou.

« De diversos pontos da cidade começaram a subir foguetes e, em toda a parte erguiam-se calorosos vivas á Republica, ao Estado de S. Paulo, ao marechal Floriano Peixoto e ao Dr. Bernardino Campos.

« O palacio foi invadido por uma multidão de republicanos que transbordavam de alegria.

« O Dr. Bernardino de Campos não estava presente. Tinha ido fazer uma visita ao Dr. chefe de policia que, ha alguns dias, está doente.

« Poucos momentos depois, porem, chegava o chefe do Estado e os seus amigos recebiam-n'o com vivas á Republica e estrepitosas salvas de palmas.

« Entretanto, cá fóra, ainda havia quem duvidasse.

« Sabia-se que o telegramma não era official.

« Não faltou quem affirmasse que elle tinha sido inventado por nós.

« Não sabemos se alguem acreditou neste ultimo boato, mas, se esse alguem existe, a sua illusão durou pouco.

« A's 7 horas o Dr. presidente do Estado ainda não tinha recebido telegramma, porque as suas communicações com o governo federal se fazem pelo telegrapho nacional e até então a linha deste telegrapho funccionava com difficuldade por causa da trovoada.

A's 8 horas, porém, chegava a palacio o seguinte telegramma, officialmente expedido a todos os governadores do Estado pelo coronel Valladão chefe de policia da Capital Federal:

« Neste momento foi dominada a revolta no porto do Rio de Janeiro. Antes de terminar o prazo de 48 horas, marcado pelo governo para começarem hostilidades, os revoltosos entregaram-se á discripção, tendo antes abandonado fortalezas e navios e refugiando-se na ilha das Enxadas. Saldanha e mais officiaes estão asylados em navios de guerra estrangeiros. O governo trata de mandar forças para o Paraná e Santa Catharina, onde se acha o almirante Custodio de Mello. Mil parabens. Viva a republica!»

« Desfizeram-se então as ultimas esperanças dos amigos da revolta, e irrompeu exhuberante, imponente como nunca, o enthusiasmo do povo.

« No jardim do palacio, foi vivamente acclamado o Dr. Bernardino de Campos. Fallou de uma das janellas o Dr. Herculano de Freitas.

« Da porta do «Correio Paulistano», fallou á massa popular o Dr. Wenceslau de Queiroz. Da porta do nosso escriptorio fallou o nosso companheiro de redacção Dr. Julio Cesar Cardoso.

« São 11 horas da noite.

« Ainda andam pelas ruas muitos grupos, que constantemente saudam a victoria da lei.»

Sob a epigraphe—desertores do «Aquidaban», refere o «Imparcial», de Taubaté, de 11 do corrente:

« Acompanhados pelos alferes João Augusto Pereira, chegaram hontem a esta cidade, vindos de Ubatuba, o guarda marinha José Joaquim da Silva, que servia a bordo do «Aquidaban» como machinista, e Hercolano Faria Salgado, que tambem estava n'aquelle vaso de guerra.

Como devem saber os nossos leitores, o «Aquidaban» esteve alguns dias no porto de Ubatuba, fazendo alguns concertos em suas machinas.

Descendo á terra, aquelles dois cidadãos evadiram-se, encontrando abrigo entre as forças do governo que guarnecem aquelle ponto do littoral.

Um delles, e natural de S. Luiz do Maranhão, e foi feito prisioneiro pelos revoltosos no combate da ilha do Governador; o outro é de Nictheroy, e tambem exerce a sua profissão de caldeireiro quando foi aprisionado no dia 9 de Fevereiro, por occasião da memoravel batalha que se ferio n'aquella cidade.

Apresentados ao delegado de policia, capitão Manoel Alves Moreira da Costa, este mandou immediatamente dar-lhes almoço no hotel Victoria, fornecendo-lhes tambem roupa para mudarem, visto estar completamente molhada a que traziam.

O «Aquidaban», ao sahir da bahia do Rio de Janeiro, tinha em mira seguir para o norte com o «Republica», porém soffreu algumas avarias quando passou por entre os fogos das fortalezas da barra, vendo-se por isso, obrigado a demandar o porto de Ubatuba, abrigo seguro, onde pudesse fazer os necessarios concertos.

Commanda este navio da esquadra revoltosa o Sr. Alexandrino Faria de Alencar, e o «Republica» o Sr. Lara.

A guarnição do «Aquidaban», entre officiaes e praças, é de 300 e tantos homens; a do «Republica» não excede 150 homens.

Grande parte da tripolação está atacada de beri-beri.

O «Aquidaban» depois dos concertos de suas machinas, ficou em bom estado, muito sujo, o que lhe diminue extraordinariamente a marcha.

Sahio de Ubatuba, seguindo rumo norte, mas provavelmente irá a Santa Catharina, porque não tem carvão sufficiente.

Ha divergencias de opiniões entre os officiaes dos diversos navios da esquadra revoltada.

Ha tempo que não recebem soldo e no «Republica» o ultimo pagamento foi feito em prata.

Sobre a batalha de Nictheroy, a força que ahi desembarcou no dia 9 de Fevereiro foi de 400 homens, dos quaes morreram mais de 100.

Foram estas as informações que pudemos obter, e que fielmente transmittimos aos nossos leitores.

Hontem mesmo seguiram estes dous cidadãos para S. Paulo, á disposição do Dr. presidente do Estado, acompanhados pelo alferes João Augusto Pereira Leite, que os trouxe de Ubatuba, e pelo capitão João B. Conceição Coina, do 39º regimento de cavallaria, desta cidade.

Alagôas

Datas até 20 de Março:

O «Gutemberg» de 20 dá este resultado da eleição de 1º do corrente, que se pôde ter como final:

Presidente da Republica	
Prudente de Moraes	10,070
Lauro Sodré	255
Affonso Penna	33
Pedro Paulino	26
Silveira Martins	10
Vice-presidente da Republica	
Manoel Victorino	10,053
Prudente de Moraes	242
Araujo Góes	55
Affonso Penna	20
José Mariano	20
Senadores	
Rego Mello (terço)	9,599
José de Barros (idem)	9.875
Oiticica (vaga)	9392
Roberto Ferreira (idem)	876
Dr. Bernardino (idem)	19
Deputados	
1º districto	
José Fernandes	2,865
Carlos Jorge	2,785
José de Barros	2,670
João Carlos	954
Pedro Nolasco	913
2º districto	
Clementino Monte	3480
Silvestre Loureiro	3,390
José da Rocha	3,219
Miguel Palmeira	221
Arthur Peixoto	218

Faltam as votações de duas secções do Limoeiro, que não alteram o resultado conhecido do pleito.

— Lemos na citada folha de 15:

« Hontem, á tarde, as forças federaes e estaduaes reunidas, fizeram uma passeata em regosijo ás noticias telegraphicas da fuga dos revoltosos e extincção da revolta por parte do governo. A' frente puchava o prestito as secções de lanceiros e carabineiros da força de segurança do Estado, seguindo-se o 25 batalhão commandado pelo Sr. major Meirelles e a força de segurança sob o commando do Sr. tenente-coronel Ramalho, á frente de cujos batalhões ia o S. coronel Thomé Cordeiro.

Partindo de frente do quartel do 26 dirigiram-se em frente ao palacio do governo do Estado onde o Sr. coronel Cordeiro dirigio algumas palavras congratulatorias em prol da republica brazileira e da legalidade.

O Sr. governador seguio-o com a palavra vibrante de patriotismo, fazendo sentir o jubilo que experimentava pelo triumpho da causa em que se empenhava a força legal.

Em seguida percorreram diversas ruas da cidade e as 6 1/2 recolheram se aos respectivos quarteis.»

— Lemos na mesma folha de 20:

« Como annunciámos em nossa ultima edição, abrio-se antehontem a exposição artistica de pintura que, por iniciativa do Sr. governador do Estado, era de ha dias esperada.

Além dos quadros que o Sr. Rosalvo Ribeiro acaba de remetter, estiveram expostos tambem trabalhos seus de data anterior, bem como de outros nossos conterraneos. Os nomes de duas distinctas alagoanas figuraram, mostrando que em nossa terra o espirito femenil sabe tambem applicar-se ás bellas artes. Foram os nomes das Exmas. Sras. D. Lydia Monteiro em varios quadros de desenho de lapis, e D. Isaura Torres n'um desenho de aquarella.

Entre os nossos coestadanos figuraram na exposição os nomes do Dr. Misael Domingues, Adolpho Guimarães, Silvestre Manoel da Silva, Olorico de Araujo, Dr. Ambrosio Mello, Pedro de Alcantara Salles José Nazario e não sabemos si algum mais de que nos hajamos esquecido. Do Pilar foi remettido tambem um desenho de lapis, representando um escravo com os adornos dos tempos da escravidão, e que fôra copiado de uma photographia em 2 horas por um menino de 13 annos.

Os quadros de Rosalvo Ribeiro eram em quasi sua totalidade estudos de caracter, trabalhos a oleo.

O movimento foi de 318 cartões, dando o resultado em dinheiro de 63$600. O numero total dos quadros expostos foi de 4.

O Sr. governador do Estado compareceu e visitou detidamente a exposição.

Continúa ainda no domingo seguinte aberta á concurrencia publica como antehontem a exposição.

E' de esperar que continue a haver o augmento de trabalhos para mais enriquecer aquella galeria, pois não nos é estranho saber que existem muitos trabalhos daquelle genero.

A phylarmonica Minerva e as bandas de musica do 26 batalhão e do corpo de segurança abrilhantaram o acto, executando lindas peças de seus repertorios.»

TRANSCRIPÇÕES

Os fugitivos

(D'O Paiz de 19 de Março)

O asylo dado aos revoltosos pelas forças navaes portuguezas, surtas no nosso porto, tornou-se a questão do dia, e escurecer a sua gravidade seria, podemos affirmal-o, um crime de lesa nação.

Somos avessos a discussões internacionaes, porque entendemos nefasta a intervenção do jornalismo, mais ou menos exaltado, nos debates de chancelaria, a que devem presidir sempre a maior prudencia e o mais reflectido criterio.

Obedecendo a esta orientação conservadora temos evitado, até com sacrificio das nossas opiniões de militantes, a analyse de certos actos do corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Brazil. Acima de tudo estava o restabelecimento da paz, a victoria da Republica, e qualquer phrase menos pensada podia trazer ao poder publico complicações, de que a nossa consciencia de patriotas fatalmente nos accusaria, quando, passada a época das tormentas, todos nós recuperassemos a serenidade da reflexão.

O asylo dado pelas forças navaes portuguezas aos implicados na revolta foi, a nosso ver, uma imprudencia, que desejamos ardentemente ver emendada, a bem de todos nós, brazileiros e portuguezes, tão estreitamente vinculados pelos laços do sangue. Esta fraternidade não pôde nem deve perigar por um capricho ou uma precipitação apaixonada daquelles que representam o governo de Sua Magestade Fidelissima, e têm sobretudo a obrigação de zelar os interesses dos seus nacionaes e acendrar os sentimentos de mutua estima entre elles, que são largamente hospedados, e o povo que tão fidalgamente os acolhe.

Pondo de parte o lado juridico da questão cumpre-nos declarar que, se a alguma divisão naval estrangeira cumprir militares do direito de asylo, recebendo a seu bordo os revoltosos antes da acção decisiva annunciada pelo governo, não era de certo a portugueza que devia assumir tão grave responsabilidade, em virtude da grande somma de interesses que ella tinha o encargo de fiscalisar e do escasso numero de elementos que ella tem á seu dispor, para tornar effectiva a sua deliberação.

E' conhecida a irritação do espirito publico pelo procedimento irregular e assustoso do Sr. conde de Paço d'Arcos, e esse descontentamento nacional devia influir no animo do digno encarregado de negocios de Portugal e do Sr. capitão de fragata Augusto de Castilho, para evitar o mais possivel qualquer manifestação de interesse moral, pelos maus brazileiros que tinham durante seis longos mezes de angustia e desolação coberto de sangue e luto o territorio e o coração da patria.

As conveniencias diplomaticas assim imperiosamente o exigiam e por mais dignas de attenções que parecesse aos representantes da soberania portugueza na Republica Brazileira a desgraça desses homens, considerados piratas por acto do governo constituido, a essa sentimentalidade morbida deviam sobrepujar as considerações internacionaes, e, mais do que isso, o bem estar dos seus compatriotas, a communidade estreita e amorosissima de relações em que vivem com o nosso povo.

Os representantes do governo portuguez deviam calcular, se não são em absoluto destituidos de faro psychologico, que o espirito publico de uma nação, depois de seis mezes de luta, de bombardeios e de massacres, não tem a serenidade mental para attender a um certo numero de poucas acções juridicas, e está sempre disposto a ver um aggravo ou uma provocação naquillo que pôde muito bem ser uma errada interpretação de direito.

A dedicação e intrepidez—permittam-nos a immodestia—com que temos até hoje arrostado todos os perigos na sustentação do principio da autoridade e na defesa da constituição republicana, tornam-nos insuspeitos para agora asseverar que a colonia portugueza é irresponsavel pelo acto das suas autoridades. Estas é que entenderam mal a missão que o governo lhes confiou, tornando antipathico ao espirito nacional esse grande nucleo de trabalhadores, amigos desvelados do Brazil e collaboradores efficazes do seu invejavel progresso.

Protestando contra esse asylo, não só reivindicamos para a patria o direito de punir, que as forças navaes portuguezas parecem querer lhe derrogar, como exprimimos o pezar da briosissima colonia, refractaria a intervenções directas ou indirectas na politica brazileira, e que não deseja tornar-se odiosa ao paiz em que tão hospitaleiramente encontra conforto, trabalho e fortuna.

Sahindo da esphera das conveniencias moraes e entrando no terreno da controversia diplomatica, diremos ainda que mal andaram os representantes da soberania portugueza, prestando asylo aos chefes da criminosa insurreição naval.

Facil era ver que esses homens não iriam procurar a protecção do pavilhão portuguez, sem anteriormente solicitarem as garantias de outra bandeira que tivesse no porto do Rio de Janeiro esquadra poderosa, para tornar efficaz a concessão do asylo.

Este simples facto, denotando da parte dos representantes das potencias duvidas muito fortes sobre esse ponto, para alguns controverso, do direito internacional, delicadissimo por sua natureza, e que, nas condições excepcionaes do caso brazileiro, assumia modalidades novas, não previstas em nenhum tratado, e cuja solução não estava sanccionada por nenhum aresto;—este facto, dizemos nós, devia eloquentemente influenciar no animo do Sr. commandante Castilho, para se esquivar á solicitação cobardissima dos rebeldes.

E' preciso distinguir entre asylo dado a rebeldes em territorio estrangeiro, caso em que, segundo a jurisprudencia universalmente adoptada, nenhum governo deve conceder extradição e o asylo dado aos mesmos por uma esquadra surta na bahia que era o theatro da luta entre elles e o poder constituido. Não pode ir o privilegio da exterritorialidade ao ponto de garantir, em frente da jurisdicção local, a impunidade a criminosos que o governo perseguia, certo de que as nações amigas não procurariam obstar ao cumprimento da lei interna, attentando assim e gravissimamente contra a nossa soberania.

Se os homens hoje refugiados a bordo da esquadrilha portugueza tivessem, á imitação dos insurrectos de Carthagena, forçado a barra sob o fogo da artilheria legal, e mesmo nas aguas continentaes recebessem asylo de um navio de guerra, que por qualquer razão se achasse cruzando fóra, esse asylo por sua natureza era inviolavel e inefficazes seriam todos os nossos pedidos de extradição.

O refugio foi dado, porém, em nosso porto, séde do conflicto entre a autoridade legal e a marinhagem insurrecta, e antes mesmo de se poder invocar a condição do imminente perigo de vida, porque, como é publico e notorio, elles requisitaram o asylo antes de se travar a acção.

A ficção de exterritorialidade dos navios de guerra, isto é, a ficção que os constitue porções fluctuantes do territorio da nação a que pertencem, não vai, como já dissemos, ao extremo de cortar a acção das autoridades na perseguição de delictos perpetrados no seu territorio.

E para accentuar bem a distincção entre o caso de refugio de um criminoso em territorio estrangeiro e do refugio a bordo de um navio de guerra surto no porto, lembraremos que as formas de extradicção são necessarias para o primeiro e o processo a seguir no segundo é a reclamação directa ao commandante, que procederá a uma expulsão pura e simples. Ouçamos Foignet, o moderno mas já eminente jurisconsulto—« Les autorités locales s'adresseront au commandant du navire qui procéde à une expulsione pure et simple. »

Dir-se-ha que esta doutrina só póde vigorar para os réos de delictos communs, não para os de delictos politicos, mas essa ponderação cae pela base, se attendermos a que a nossa legislação interna não pôde ser desrespeitada em nosso territorio por quem quer que represente a soberania de um Estado estrangeiro, e sejam quaes forem os seus privilegios e as suas immunidades. Ora, seja qual for a natureza do delicto, elles cairam directamente sob a acção penal; e tendo o poder publico perseguido os rebeldes dentro do porto, onde a rebellião se manifestara, os commandantes das forças navaes estrangeiras aqui surtas com o intuito exclusivo de protegerem os interesses dos seus nacionaes, não podiam arrogar se o direito de sobrepor em ás nossas leis firmadas os arestos de direito internacional, só avocaveis quando o criminoso conseguir furtar-se á jurisdicção local.

Se quizessemos entrar em consideração sobre a natureza do delicto, diriamos que, adoptando a doutrina expressa do eminente Stewart, secretario de Lincoln e de lord Russel na sua celebre phrase—« ou belligerantes ou piratas—homologada pelo modernissimo Foignet, os rebeldes devem ser tratados como criminosos de direito commum, e como taes severamente punidos.

Os sublevados só podem adquirir o titulo de « belligerantes » quando organizarem um exercito forte, constituirem governo regular e obtiverem a adhesão effectiva de grande parte do territorio nacional; mas emquanto não conseguirem essas honras devem ser considerados réos de crime commum como succedeu aos hungaros em 1849, aos membros da communa de Paris em 1871, aos cantonalistas de Carthagena em 1874. E' assim que se exprime o eminente jurisconsulto, já citado:

« Os salteadores e os piratas são tratados como criminosos e não como belligerantes; o mesmo se deve dizer dos movimentos insurreccionaes que se produzem no interior de um Estado e das lutas que se travam entre o partido que quer apoderar-se do poder e a autoridade legal que se esforça em reprimir a revolta. »

De certo os Estados estrangeiros, não vendo a sua segurança interna prejudicada pelo asylo dado aos revoltosos vencidos, considerando que não ha nem póde haver um *criterium* seguro para precisar a criminalidade nos casos de natureza politica, em que o derrotado é o delinquente, assentaram, desde 1830, se a memoria não nos falha, na pratica de não acquiescerem a pedidos de extradição. A entrega de um grande politico importaria n'uma solidariedade com o Estado reclamante na sua defesa interna. Assim sempre que o governo, por necessidade de repressão, procura assimilar a um delicto classificado no Codigo Internacional, como por exemplo o de pirataria, um movimento insurreccional [illegible], os Estados [illegible] que os habilita a [illegible] e as offensas que os rebeldes [illegible] ao respectivo pavilhão, mas recusam-se a tratal-os como taes, desde que elles se limitem a combater o poder constituido sem depredarem as mesmas [illegible] de embarcações protegidas pelo pavilhão estrangeiro.

Tivessem os revoltosos conseguido escapar á acção da justiça local, e tomar largo, solicitassem asylo a bordo de um navio de guerra estrangeiro, o poder publico não reclamaria a sua entrega, porque o Estado que os abrigasse não desacataria a nossa legislação interna; valia-se de uma disposição do direito das gentes fundada no desconhecimento da criminalidade politica e no sentimento de humanidade.

O nosso governo pelo decreto de 14 de Outubro privou de representação legal os navios e as fortalezas rebeldes, o que importou tacitamente a identificação dos revoltosos com piratas.

Os Estados amigos não os trataram como taes e estavam nesse caso no seu direito pleno; mas ninguem nos pôde forçar a modificar disposições de direito privado sem attentar irritantemente contra a nossa soberania.

O Sr. ministro portuguez e o capitão de fragata Augusto de Castilho não podiam, dentro da bahia do Rio de Janeiro, séde de uma rebellião, annullar a acção da nossa justiça, cobrindo com o pavilhão da nacionalidade amiga [illegible] tantas pessoas, que, pelas nossas leis, são criminosas, e por necessidade de defesa publica não se vem deixar de ser punidas.

Houve de certo uma errada interpretação de direito, que, denotando generosidade para com os que solicitaram asylo, não traduz entretanto o intento de intervir na nossa politica, sequestrando á justiça local homens que as nossas leis reputam criminosos.

A questão é por sua natureza delicadissima, mas o direito parece-nos claro: as forças navaes portuguezas, tendo asylado a seu bordo os rebeldes no ancoradouro que a capitania do porto estabelecera para pôr ao abrigo do combate a esquadra estrangeira, faltaram á confiança que o poder publico brazileiro depositava na sua neutralidade e desrespeitaram involuntariamente as prescripções do nosso direito interno.

Acreditamos que esses refugiados nos serão entregues, mas emquanto não for conhecida a deliberação do governo portuguez sobre o melindrosissimo caso, devemos todos nós aguardar sem precipitação nem excessos a solução do conflicto, confiados no tacto e no patriotismo do benemerito marechal Floriano Peixoto.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves.

A' hora regimental, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes 9 Srs. deputados, o Sr. presidente declarou, que tendo communicado acharem-se promptos diversos Srs. deputados, em numero preciso para ser installado o Congresso, ia-se fazer as communicações do estylo, dissolvendo em seguida a reunião.

Promotor Publico—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 24 do corrente, nomeou o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, para exercer o cargo de Promotor Publico do municipio de Palmares, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de quinze dias.

Repartição das Obras Publicas—Por portaria de 24 do corrente foi aposentado no cargo de director geral das Obras Publicas o Dr. Francisco Apoligorio Leal, visto contar mais de 10 annos de serviço e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego.

Alfandega—O Sr. Ministro da Fazenda tomando em consideração o exposto pelo Dr. Inspector da Alfandega em officio de 23 de Outubro do anno passado, sob n. 821, resolveu approvar a transferencia que provisoriamente fez do chefe da 2ª Secção para a 3ª e o desta para aquella, por lhe parecer procedente a requisição nos termos do art. 5º da Consolidação e do § 1º do art. 1º do Decreto n. 781 de 25 de Setembro de 1800.

Estrada de Ferro de Olinda e Beberibe—Em virtude das constantes reclamações que se tem produzido na imprensa contra o estado de conservação da estrada de ferro de Olinda e Beberibe e por se ter affirmado, hontem, em solicitada publicada no *Jornal do Recife*, que o aterro do Fundão, no ramal de Beberibe se achava em tão máo estado que era imminente um desastre n'aquelle ponto, desastre que seria de consequencias as mais lamentaveis; de accordo com o Exm. Sr. Governador, o Sr. Dr. Questor, acompanhado do engenheiro director interino das Obras Publicas, tenente-coronel Dr. Claudino e do 1.º engenheiro da Estrada de Ferro Central, Dr. José Pernambuco, dirigiram-se hontem em trem especial para o referido local, afim de procederem ao preciso exame sobre as condições de segurança do referido aterro.

O Sr. Dr. Simões, gerente da empreza, os acompanhou e prestou-lhes todas as informações exigidas.

No referido aterro já haviam sido substituidos alguns dormentes apodrecidos; e verificando pelo exame que era necessaria a substituição de outros, o Sr. Dr. Simões ordenou immediatamente essa providencia.

D'alli foram os alludidos cidadãos pela linha principal, até o Saigadinho, onde verificaram que os reparos alli feitos ultimamente satisfaziam as exigencias do serviço, tendo sido immediatamente ordenados outros, que foram julgados indispensaveis.

Seguio depois a commissão até as pontes de Duarte Coelho e Varadouro e, depois de ligeiro exame, observaram que ellas demandam ligeiros, reparos que vão ser feitos hoje, mas cuja falta, entretanto por ora não offerecia perigo.

Para maior segurança do publico, o Exm. Sr. Governador do Estado vai nomear uma commissão de profissionaes para proceder a minucioso exame, não só no material rodante, como na via-permanente.

Assim quer parecer-nos que, de accordo com as providencias tomadas hontem pelo Sr. Dr. Questor conjuntamente com os dous referidos engenheiros, e bem assim em virtude de outras tambem adoptadas pelo Sr. gerente, que mostrou-se interessado em que a inspecção fosse a melhor possivel, não ha o que receiar por ora do estado da linha nos pontos em questão.

O publico deve confiar plenamente no resultado do exame a que vai proceder a commissão de competentes que S. Exc. o Sr. Governador tem de nomear.

Consta-nos que o Sr. gerente vai requerer um inquerito policial acerca das accusações levantadas contra a Estrada de Ferro.

Junta Commercial—E' hoje que, no palacete da Associação Commercial Beneficente, realisa-se a eleição de dous membros da Junta Commercial.

A' um desses cargos é candidato o negociante Sr. Francisco Gurgel do Amaral, em quem sobram requisitos para occupar assento na Junta Commercial.

Gremio dos Professores Primarios—Em assembléa geral, amanhã ás 11 horas do dia, reunem-se os membros desse Gremio, na respectiva séde, para o fim de procederem a eleição do novo conselho que tem de dirigir a sociedade.

Companhia Ferro Carril—Esta companhia annuncia que, no dia 1.º de Abril proximo, ao ser pago o coupon n. 25 referente ás obrigações garantidas, serão resgatadas 45 de taes obrigações, cujos proprietarios residem neste Estado, e que foram sorteadas na séde da Companhia no Rio de Janeiro.

Vejam os interessados o annuncio publicado pela mesma Companhia.

Relatorio—Mandaram-nos um exemplar impresso do Relatorio da Directoria do Banco de Credito Real de Pernambuco, referente ao anno proximo findo, e que deve ter sido apresentado á assembléa geral dos respectivos accionistas, hontem.

D'esse importante documento resulta que tem o Banco em circulação actualmente 40.490 letras hypothecarias, que são cotadas as de 7 % de 101$ á 103$, e as de 6 % de 100$ á 102$.

A balanço do Banco no anno findo, quanto á lucros e perdas, dá estes elementos:

Receita	399.499$299
Despeza	268 046$934
Saldo	131.452$365
Desse saldo foi applicado:	
A' fundo de reserva	28 000$000
A' dividendos	45:000$000
Passando de saldo para o corrente anno	58.452$365

Como se vê é prospero o estado do Banco, o que muita honra faz á sua direcção.

Agradecemos o mimo que nos foi feito do alludido exemplar do Relatorio.

Arsenal de Guerra—O Conselho de compras do Arsenal de Guerra, hoje, ás 11 horas do dia, recebe propostas para compra de diversos artigos constantes do annuncio publicado na respectiva secção deste *Diario*.

Tecidos de malha—Na rua do Bom Jesus n. 13, reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral, os accionistas da Companhia de Tecidos de Malha, para o fim de conhecerem das contas do anno findo e elegerem a nova commissão fiscal.

Companhia de Serviços Maritimos—Hoje, á 1 hora da tarde, na séde dessa companhia, procede-se ao sorteio de 40 obrigações preferenciaes, que tem de ser resgatadas.

Companhia Pernambucana de Navegação—Ao meio dia de amanhã, reunem-se, em assembléa geral, os accionistas dessa companhia, no intuito de tomarem conhecimento das contas do anno findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

Novo aerostato—Esteve nesta capital, seguindo hontem para o Rio Grande do Norte, sua terra natal, o nosso compatriota Augusto Severo, inventor do unico aerostato dirigivel—o *Bartholomeu de Gusmão*.

Uma photographia, que nos foi mostrada, representa o balão em sua primeira ascensão no dia 7 deste mez na praia do Realengo, no Rio de Janeiro.

O aerostato é pesciforme tendo a helice na proa e o leme na pôpa, sobre o balão conductor.

O seu inventor, segundo nos informará, conseguindo fazer a tracção pelo centro de resistencia, obteve com o melhor exito, o resultado que até hoje havia sido considerado impraticavel pelos que se têm dedicado ao estudo da aerostatica.

Não ha duvida que ao Sr. Severo e ao Brazil cabem a gloria da solução desse problema, ha tanto tempo debatido entre os homens da sciencia.

O annuncio—O annuncio não é invenção moderna. Em França, no reinado de Luiz XIII já era explorado. Em Portugal só o foi em 31 de Agosto de 1715, em que sahio o primeiro annuncio na *Gazeta de Lisboa*, numero 4.

Em França; sahio, á luz no anno de 1531 a primeira *Gazeta*, sob a direcção de Theophraste-Renandot, e sob a inspiração de Richelieu, a qual já continua annuncios! Ainda existem na bibliotheca nacional de Paris alguns numeros daquelle jornal.

Depois de 1803 é que se póde fixar a época da prosperidade dos annuncios.

Os soberanos e os theatros—E' provavel que os soberanos não ignorem de quanto se passa nos theatros e cafés concertos.

Ha pouco o sultão da Turquia protestava contra a exhibição da sua caricatura em uma farça do Music Hall.

Por sua vez, o kediva do Egypto, Abbas-Pachá, irritou-se da scena intitulada pelo comico Arthur Roberts, no *Dom Juan fim de seculo* que se representava no Gaity Theatre.

O Sr. Arthur Roberts caçoa do kediva por causa da sua opinião enunciada a retirada sobre o estado das tropas.

Essa caçoada pôz a gente diplomatica em movimento.

A pedido do governo egypcio, o lord camarista que é o censor dos theatros, interveio e mandou cortar as pilherias contra o kidiva.

Contra-torpedeira Hawk — Telegrammas de Londres annunciam que copias authenticas dos planos de construcção da contra-torpedeira *Hawk*, que se considera como a mais terrivel machina de guerra dessa cathegoria e é que deve servir de typo a todas as outras torpedeiras foram roubadas, provavelmente para algum governo estrangeiro.

Os governos europêos praticam com calma de acção pura a espionagem que infama a um particular e por isso é possivel que a noticia do furto seja verdadeira.

Os Bonapartes—Os Bonapartes são ricos esta noticia o demonstra.

Le-se em uma correspondencia de Roma que a ex-imperatriz Eugenia concedeu um dote de um milhão de francos, cerca de 1.000 contos a cada uma das filhas do principe Napoleão Carlos, a princeza Maria que casou-se com o tenente italiano Eurico Gotti e a princeza Eugenia, noiva do principe Fabrizzio Massino.

Emigração italiana—Uma estatistica da emigração na America do Norte demonstra que o povo que para alli se dirige, em maior numero, á procura de trabalho é o povo italiano.

Só em Dezembro do anno proximo passado emigraram na America do Norte: 3.781 italianos, 1,821 allemães, 755 hungaros, 553 austriacos, 534 suecos, 342 irlandezes, 334 inglezes, 233 francezes, 219 dinamarquezes, 143 bohemios, 138 noruegnenses, 118 escossezes, 112 portuguezes, 86 gregos, 36 belgas e 16 turcos.

Novo diccionario—O Sr. Stachewshy publicou um novo diccionario que vem reforçar os seus trabalhos do mesmo genero para a compensação das linguas européas e asiaticas. Este ultimo volume é destinado aos viajantes da linha transciberiana e entre as palavras de primeira necessidade, notão-se as de ameaças taes como injuriar, bater, espancar, esbofetear, ferir matar, etc., etc.

Esses vocabulos, reputados os mais uteis e os mais necessarios para serem logo aprendidos, não uma idéa pouco lisongeiro dos costumes da Siberia.

Magnitude da Equitativa de seguros de vida—A magnitude de qualquer instituição financeira avalia-se pela proporção entre o seu activo e o seu passivo, dando ella a justa medida pela qual se reconhece sua importancia.

Sob este ponto de vista a *Equitativa* é mais importante do que qualquer outra de suas competidoras, visto como a proporção do seu activo sobre o passivo é de 127 %.

Que talento!—Uma revista de Dresden, *Waffen niede*, publica um ártigo do Sr. Moritz Apler intitulado *O ovo de Colombo* e destinado a satisfazer ao mesmo tempo os amigos da paz e os da guerra. Eis o meio inventado por este engenhoso publicista para resolver conflictos internacionaes sem effusão de sangue, mas sem comtudo supprimir os exercitos.

Quando se dêr um *casus belli*, os exercitos entrarão em campanha, mas as peças de artilharia e espingardas serão carregadas com polvora secca.

Effectuar-se-hão simples manobras, e os arbitros militares designados pelas duas nações dirão a quem deve pertencer a victoria

E digam lá que já não ha talentos como os de algum dia!

Destruição do Templo de Jerusalém—O sabio Oppert leu uma memoria á *Academia das Inscripções e Bellas-Lettras*, na qual apoiando-se sobre os melhores textos, fixa a data da destruição do primeiro templo de Jerusalém.

Segundo os calculos do illustre academico essa destruição succedeu n'um domingo, 29 de Fevereiro ou 2 de Março do anno 551, antes da éra christã.

O cerco teve principio no dia 15 de Janeiro 589 e a tomada da cidade em sexta-feira 28 de Julho 587, isto é, o decimo nono anno do reinado de Nabuchodonosor.

Uma archiduqueza envenenada—A archiduqueza Maria Immaculada de Austria, que se acha em estado gravissimo, se é que já não morreu á hora em que escrevemos, foi envenenada, não por mão criminoso, mas por um par de meias de seda.

No dia 12 de Fevereiro S. A. I. assistiu, com sua filha a archiduqueza Carolina, a um jantar de familia no palacio de Coburgo. No dia seguinte começou a sentir uma dôr surda n'uma escoriação que lhe havia formado na planta do pé direito. A dôr foi augmentando e d'ahi a dous dias a archiduqueza não podia parar no leito, martyrisada por espantosos padecimentos. Chamados os facultativos mais eminentes declararam que se tratava de um envenenamento do sangue produzido pela tinta das meias que S. A. calçara para ir ao banquete. O unico remedio possivel era uma operação immediata, mas a enferma negou-se a soffrel-a; por fim os medicos lograram convencel-a; e operaram-na no pé, chegando a extrahir-lhe alguns ossos. Antes, porém, foram-lhe administrados os sacramentos, por se reputar perigosissimo o seu estado.

Cuidado, pois com as meias de côr. Quem tiver nos pés a mais ligeira ferida, não deve calçal-as por caso algum.

Incidente comico—A 30 de Janeiro deu-se em Washington um incidente comico que as folhas de Nova-York annunciam como uso ou antes como abuso do reclamo em que os americanos do Norte são tão mestres como na arte de fazer negocio de tudo.

Uma empreza theatral em busca de espectadores lembrou-se de distribuir impressos com a fórma e o aspecto de intimações judiciarias. Essas intimações redigidas nos termos legaes e das praxes forenses levavam estampilha, sellos e todo o apparelho de que se revestem prepostos de Themis quando fallam por escripto aos miseros pagadores de custas.

Está claro que todos os personagens de nota da capital americana foram contemplados na distribuição dos impressos e entre esses personagens os membros do corpo diplomatico.

Tres delles, porem, pouco affeitos ao genio reclamista dos americanos, julgaram-se de facto intimados a comparecer perante o juiz e dirigiram-se logo ao secretario de Estado em sua secretaria, e reclamaram contra o attentado de que eram victimas. Não foi difficil ao secretario de Estado demonstrar-lhes o engano e que nos Estados Unidos como em qualquer paiz civilisado as immunidades dos diplomatas eram respeitadas.

Em todo o caso o engano foi logo aproveitado pelos reporters e pelo emprezario, que vio centuplicado o seu reclamo.

Legado importante — A Sra. Anna Emilia Clara Goguet, viuva de Marco Guzman, fallecido em Pâu a 30 de Junho de 1891 deixou um testamento contendo um legado de cem mil francos (mais de cem contos, ao cambio actual) á Academia da Sciencias de Pariz. O premio de 100,000 francos será dado a quem achar meios de entrar em communicação com qualquer astro, excepto o planeta Marte. A doadora explica que entrar em communicação com um astro significa fazer lhe um signal e receber resposta. Aviso aos amadores.

Casamentos de militares—Os jornaes berlinezes reproduzem, segundo o *Vorwärts*, uma ordem do dia do commandante da praça de Spandon, a que não falta uma picante originalidade. Trata-se dos casamentos dos officiaes inferiores e sobretudo de seus futuros esposos. As noivas, que aquelles officiaes conduzem ao altar, não podem usar o vestido branco e a corôa de flores de larangeiras, si disso não forem perfeitamente dignas. No caso contrario, o esmoler tem o direito de se recusar a proceder á união, até que a noiva tome um vestuario que corresponda melhor á sua situação... O noivo que induzir com sciencia o esmoler em erro, quanto a este ponto delicado, é passivel das penas de falsidade no serviço.

Livros antigos—O livro de mathematica mais antigo que se conhece no mundo, é o denominado «Papyrus Rhind». E' manuscripto e foi escripto por um certo Ahmes, egypcio que viveu no anno de 2000 antes de Christo. Este livro acha-se actualmente no Museo Britannico.

Caçadas—Para caçar um animal tão ligeiro como o antilope, servem-se os indios do leopardo.

Claro está que este felino tem de encontrar se em certo estado de domesticidade para poder ser utilisado.

Os indigenas apoderam-se do leopardo quando este tem já a sufficiente energia para perseguir e saltar sobre outros animaes.

Apanham-n'o por meio de laços e, quando bem apanhado, atam-lhe fortemente uma das patas, envolvendo lhe a cabeça em um panno.

Depois, levam-n'o para uma paragem coberta, onde lhe fazem passar fome, sem o deixarem dormir.

Passados dias tiram-n'o para a rua e os transeuntes touream-n'o com pannos até a féra cahir no solo mareada.

Com semelhante tratamento o animal perde a ferocidade, domestica-se e converte-se em um verdadeiro cão, até ao extremo de acompanhar o amo a toda a parte, dormindo na mesma habitação que este.

Nesse estado aproveita-se para a caça, dando excellente resultado, pois o leopardo, ao deixarem-n'o em liberdade, transforma-se e salta rapidamente sobre a sua presa.

O sangue desta excita-o, e, para tornar a utilisa-lo, é preciso repetir o tratamento já descripto.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Argemiro Osorio da Silva Barros, natural do Estado de Alagoas, commerciante, com Olindina Rodrigues Leite, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Francisco de Assis Almeida Ferreira, com Secundina Maria dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Boaventura José do Sacramento, remador, com Maria Magdalena da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia do Recife.

—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 27 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Manoel José Pereira de Albuquerque, com Maria Thereza de Barros Rego, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

João Baptista da Silva, com Maria Felicia da Silva, solteiros, residentesna freguezia da Boa-Vista.

Mercado de S. José—Hontem o Sr. administrador desse estabelecimento tomou as seguintes providencias:

Mandou lançar no mar 58 1/2 kilogrammos de carne verde, visto se achar em condições de não servirem para alimentação.

Na conformidade do art. 15 capitulo 9.º da lei n. 4, suspendeu do respectivo exercicio, por 8 dias, aos talhadores Marcos Pinheiro do Nascimento, Adolpho Manoel Dias e Justino Augusto dos Santos.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—O conselho director desse club funccionará no dia 30 do corrente á 1 1/2 horas da tarde, na respectiva séde.

Matadouro da Cabanga — Foram abatidas no Matadouro Publico 77 rezes para o consumo publico.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Para Dario procedente do Rio, Alves Lessa de Natal; Brunete do Rio, para academico Raymundo Fortes; de Livramento

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Março de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,3	755m,34	20,78	86
9 »	26,2	756m,21	22,43	90
12 »	28,8	757m,58	22,26	76
3 t.	28,4	756m,59	21,20	75
6 »	28,0	756m,67	21,35	77

Temperatura minima 24,75
Temperatura maxima 37,00
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m8
Chuva 6,m0.

Direcção do vento E de meia noite até 5 h. 53 m. da manhã; WNW até 8 h. 45 m.; W até 10 h. 56 m.; SSE até 0 h. 25 m. da tarde; SE até 0 h. 58 m.; E e ESE alterados até 8 h. 18 m.; E até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m40 por segundo

Nebulosidade média 0,59

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Março	7—45 da m.	2m25
B. M.	26 de Março	1—55 da t.	0m60

Passageiros—Sahidos para Europa no vapor inglez *Nile*:

Lourenço A. Gil, Antonio M. Fernandes, Custodio F. Paes, Manoel Ignacio Costa, Roberto Moderni, Francisco L. A Britto, Enedino Sette e sua senhora, Roberto Rabello e sua senhora, Jorquim G. de Azevedo e sua senhora, Alfredo Bahia, José M. Victor, Ventura José da Fonseca, Felippe G. Pereira, Bento J. Oliveira Lima, João Pedro Machado e sua senhora, Ramiro Valente, Antonio Siqueira Ferrão, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Antonio Barbosa e sua senhora, James Arown, Edward Smith, Thomé A. da Motta, José Albano e Manoel Marçal.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Brazil*:

Tenente coronel Pedro A. de Oliveira, sua senhora, 5 filhos e 2 praças, alferes Miguel A. dos Prazeres, Francisco Coimbra, Manoel Pereira dos Santos e 1 filha, Victorino B. de Figueiredo, José Julio S. Nobrega, Felinto B. Gomes de Araujo.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Março de 1894.

Existiam	472
Entraram	8
Sahiram	5
Existem	475
A saber:	
Nacionaes	453
Mulheres	9
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	475
Arrasoados	417
Bons	392
Doentes	20
Loucos	5
Loucas	0
Total	417

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João Henrique da Silva.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Março foi o seguinte:

Existiam	730	
Entraram	26	756
Sahiram	26	
Falleceram	3	
Existem	727	756

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.
Dr. Malaquias, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.
Dr. Gerardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 21 de Março:

Joaquim Simões, Pernambuco, 31 annos, solteira; Graça.
Jeremias José da Costa, Pernambuco, 45 annos, solteiro; Recife
Luiz de França, Pernambuco, 8 annos; Afogados.
Luiz Boaventura de Souza Lima, Pernambuco, 7 dias; Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Graça.
Maria Bernardina de Jesus, Pernambuco, 55 annos, viuva; Boa-Vista.
Juvino Barbosa, Pernambuco, 18 annos, casado; Boa-Vista.
Alfredo Pernambuco, 1 anno; S. José.
Gaudencio José Lyra, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Boa-Vista.

— 22 —

Amelia Paradido Scola, Brazil, 21 annos, casada, Boa-Vista
Maria de Caldas Lins, Pernambuco, 20 dias; Graça
Maria Olivia da Paz, Ceará, 30 annos, solteira; Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; S. José.
Vicente Joaquim da Silva, Pernambuco, 40 annos; Graça.
Maria Bevenuta, da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira; Boa-Vista.
Antonio, Pernambuco, 3 mezes; S. José.
Justiniano, Pernambuco, 11 dias; S. José.
Flauzina, Pernambuco, 18 mezes; S. José.
Francisco Luiz dos Prazeres, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Graça.
Joanna Francisca Paes Barretto, Pernambuco, 60 annos, solteira; Boa Vista.
João Francisco da Paz, Pernambuco, 31 annos, solteiro; Boa-Vista.
Agueda Maria Joaquina, Pernambuco, 35 annos, solteira; Boa-Vista.
Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira; Boa-Vista.
Manoel Pedro, Pernambuco, 46 annos, viuvo; Graça,
Pedro Fructuoso da Silva, 40 annos, casado; Boa-Vista.

Dia 23

Coronel Americo de Sá e Albuquerque, Pernambuco, 48 annos, casado; S. Lourenço.
Ardança, Pernambuco, 4 mezes; S. José.
Manoel Vicente Ferreira, Pernambuco, 40 annos solteiro, S. José
Maria Eulalia de Britto, Pernambuco, 21 annos, solteira; S. José.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Boa-Vista.
Candida Francelina da Conceição, 46 annos, annos, casada; Graça
Maria Angela das Flores, Ceará, 24 annos, solteira; Boa-Vista.
Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira; Boa-Vista.
José Manoel dos Santos, Parahyba, 38 annos, solteiro, Boa-Vista.

Dia 24

Maria Rosa da Silva, Pernambuco, 6 annos, S. José.
Osmunda Bastos Lavra, Pernambuco, 2 mezes Boa-Vista.
Hermenegildo Wanderley, Pernambuco, 6 mezes; S. José.
Maria Francisca das Dores, Pernambuco, 45 annos, casada; S. José.
Maria, Pernambuco, 2 annos; Boa-Vista.
Luiz, Pernambuco, 1 anno; Graça.
Candida, Pernambuco 3 dias; S. José.
Maria, Pernambuco, 18 mezes; Afogados.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Boa-Vista.
Jorge Corrêa de Souza, Pernambuco, 18 mezes; Boa-Vista.
Joaquim Clementino Cysneiro Ribeiro, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Graça.
José Gonçalves da Silva, Bahia, 27 annos, solteiro; Boa-Vista.

— 25 —

Domingos Rodrigues Vieira, Pernambuco, 48 annos, casado; Santo Antonio.
Maria do O' de Sant'Anna, Pernambuco 25 annos solteira; Santo Antonio.
Firmino José Antonio dos Anjos, Pernambuco, 60 annos, viuvo; Boa Vista.
Maria Severina Telles, Brasileira, 32 annos, casada. Boa Vista.
Felisbella Maria da Conceição, Pernambuco, 7 dias; Afogados.
Fortunata Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada; Boa Vista.
Leonel Pereira da Silva, Piauhy, 23 annos, solteiro; Boa Vista.

— 26 —

Antonio Cezar de Mello, Pernambuco, 54 annos, casada; S. José.
Maria Pernambuco, 1 mez; S. José.
Izabel Maria Dias, Pernambuco, 5 mezes; Boa Vista
José Antonio da Silva Pernambuco, 40 annos, casado; Boa Vista.
Luiza Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 80 annos solteira; Boa Vista.
Maria Clara de Jesus, Pernambuco, 90 annos, solteira; Boa Vista.
Antonio Joaquim, Pernambuco, 73 annos, solteiro; Boa Vista.
Maria das Dores, Pernambuco, 82 annos, solteira; Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MARÇO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O juiz Teixeira de Sá, requereu se consignasse na acta a seguinte proposta que fazia ao Tribunal em seu nome individual:

Proponho que o Tribunal manifeste ao governador do estado as suas congratulações pelo grande successo do dia 13 do corrente, em que a revolta da bahia do Rio de Janeiro teve de render-se as armas dos defensores do governo constitucional, significando ao mesmo governador o seu applauso pelo valioso concurso que prestou em todo o movimento á grande causa da manutenção das instituições tão heroicamente defendidas pelo benemerito cidadão que preside os felizes destinos da Republica.

Esta proposta tendo sido rejeitada contra os votos dos srs. presidente e Carlos Vaz, foi substituida pela seguinte indicação apresentada pelo juiz Carlos Vaz e approvada contra o voto do juiz Caldas Barreto.

O Superior Tribunal de Justiça sciente de haver terminado a revolta da parte da armada nacional na bahia do Rio de Janeiro, felicita ao Brasil por este acontecimento, e faz sinceros votos para que sejam fielmente respeitadas as instituições constitucionaes, se mantenha inalteravel a ordem publica para a consolidação da Republica Federativa do Brasil.

O juiz Caldas Barreto declarou que não votava por nenhuma das tres propostas, inclusive a do presidente, por entender que ellas constituem assumpto estranho á competencia do Tribunal, o qual não julga conveniente externar seus sentimentos a respeito.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:
Paciente:
João Honorato Martins Brayner.—Julgou-se prejudicado.

Prorogações de inventario:
Inventariante Joaquim Antonio Christovão.—Concedeu-se o prazo de 4 mezes.

Aggravos de petição:
Do Recife—Aggravante João de Aquino Fonseca, aggravado Corneliano de Aquino Fonseca. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento unanimemente.
Do Recife—Aggravante D. Leopilla da Silveira Barros, aggravado João Manoel Teixeira Campos. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Deu-se provimento unanimemente.

Recurso eleitoral:
Recorrente Angelo Vieira Sampaio, recorrido o Conselho Municipal de Boa Vista. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Provisão de solicitador:
Pedro Ivo de Hollanda Chacon.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

Appellações crimes:
Do Limoeiro—Appellante João Lourenço de Almeida, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.
Do Bonito—Appellante Pedro Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.
De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção:
Entre o inspector da Alfandega e o juiz de direito do civel. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Julgou-se improcedente o conflicto unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Appellações civeis:
Do Recife—Appellant Manoel Lopes Ferreira, appellado o juizo.
Do Bom Jardim—Appellante Josepha Maria da Conceição, appellados os herdeiros de Manoel Teixeira da Silva.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:
Appellação crime:
Do Cabo—Appellante Manoel Pedro da Silva, appellada a justiça.
Appellação civel:
De Palmares—Appellante Joaquim Gembiano Paes Barreto, appellado Carlos da Silva Faria.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime:
Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Pergentino de Hollanda Cavalcante.
Embargos infringentes:
De Gameleira—Embargante José Gonçalves da Rocha, embargado Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellação civel:
Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Pedro José do Rego Mello.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellação crime:
De Ipojuca—Appellante Joaquim Alves da Silva, appellada a justiça.
Appellações civeis:
De Palmares—Appellantes Agostinho & C., appellado Manoel Francisco Angeiras.
Do Recife—Embargante Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, embargado José Dativo dos Passos Bastos.

Ao juiz Galvão:
Appellação civel:
Do Recife—Embargante Francisco Antonio de Oliveira, embargado o Cabido da Sé de Olinda.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:
Ao juiz Galvão:
De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorridos o tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho e outros.

Aggravos de petição:
Ao juiz Almeida:
Do Recife—Aggravante Saturnino de Araujo Lima, aggravado Manoel Nunes da Silva.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Aggravante José de Macedo, aggravado Segallo Felice.

Appellações crimes:
Ao juiz Caldas Barreto:
Da Victoria—Appellantes Antonio Baptista do Nascimento e outro, appellada a justiça.
Ao juiz Almeida:
Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Appellante o 2º promotor publico, appellado Francisco Tavares de Souza.

Appellação commercial:
Ao juiz Costa Ribeiro:
Do Recife—Appellante Manoel Carneiro da Cunha, appellados Gonçalves Cunha & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 15 de Março de 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

As 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Figueiredo e supplentes Moreira Dias e Sá Leitão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte.

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta commercial de Porto Alegre, de 8 do mez passado, accusando o desta Junta de 5 de Janeiro ultimo, ao qual acompanhou a lista dos commerciantes matriculados durante o 2º semestre do anno proximo findo.—Para o archivo.

Da mesma Junta, de 12 do mesmo mez, remettendo a relação dos commerciantes matriculados durante o anno de 1893. — Archive-se, depois de respondido.

Do cidadão Joaquim Olinto Bastos, respondendo ao do presidente desta Junta, em que lhe remettera copia da acta da sua eleição ao cargo de deputado e declarando não aceitar o mandato por subsistirem os mesmos motivos, que o levaram a renunciar o seu mandato.—Inteirada.

Da Junta dos corretores de 12 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes á semana de 15 á 20 —Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Joaquim Gonçalves & C., e copiadores de Pedro Osorio de Cerqueira, de M. S. Maia e de Belpira Gouveia.

DESPACHOS

Petições:

De Rodolpho Antunes & C., pedindo o archivamento da prorogação de seu contracto social.—Seja archivado.

De Pedro Antunes & C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Como pedem.

De Rodolpho Antunes & C., e de Joaquim Gonçalves & C., pedindo o registro de suas firmas.—Mandou-se registrar.

De Moreira, Oliveira & C., pedindo o archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

Da Companhia de Seguros Indemnisadora, pedindo o archivamento da acta da Assembléa Geral extraordinaria, celebrada em 28 do mez findo, na qual foi prorogado o prazo da duração da mesma Companhia por mais 10 annos e alterados os artigos 47 e 54 dos seus estatutos.—Deferido.

De Henrique Georges Barle, pedindo o registro da procuração que lhe foi passado por Alfredo Erckner. Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas do dia.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

28 de Março

1800—Nascimento do celebre *basso* Antonio Tamburini, em Faenza.

1828—Em Leipsig, canta-se a opera *Vampiro* de Marschner.

1869 -Perelli, componista italiano, apresenta no *Pergalo* de Florença a sua opera *La Martire*.

1888 - No theatro *Politeama* de Genova, canta-se os *Lombardi* de Verdi.

1893 - Em Brescia, no theatro *Grande* realiza-se um grande concerto, sendo cantada a *Messa di Requiem*, de Verdi.

—

O SOPRANO

O soprano dramatico é uma mulher de bello porte, cabellos castanhos, nariz regular, mãos bem feitas e dentes alvos.

Veste preto, dedos e orelhas cheias de grandes brilhantes, tendo sempre sobre o pescoço rico chale de rendas, afim de evitar algum resfriamento.

De toda a companhia é a artista que mais exige do emprezario, pois quer carro a sua disposição, cabelleireiro, costureira, uma creada grave, e outra para serviços menores, uma outra que lhe suspenda a cauda do vestido, toda vez que entre em scena e ainda mais uma menina bem agil que nos bastidores esteja sempre de promptidão afim de dar-lhe a bebida com que refresque a garganta.

Quasi todo soprano tem máo genio, affectando porém grande docilidade.

Inimiga de morte do-*soprano-leggero*, quando o avista começa a pisar com certo ar de superioridade, e ao encontral-a mal sahe dos labios o *buon giorno*.

Sempre orgulhosa dos seus meritos, se por acaso succede desafinar em scena, a unica culpada é a costureira que lhe apertou demais o vestido.

Chegando a uma cidade o seu primeiro cuidado é indagar quantos são os jornaes que ahi se publicam, afim de ordenar a creada que junto ao café da manhã, traga aquelles que se occupem de assumptos theatraes.

Não se conhecendo uns aos outros, nem ainda se tendo ouvido, no ensaio geral canta toda a parte á meia voz, aguardando-se assim para a noute de estréa, onde conta conquistas logo grandes sympathias.

Chegada essa noute, traz para a scena todas as joias que possue e por mais receiosa que esteja affecta grande presença de espirito.

O publico ouve atenciosamente o acto e o panno cai sem o menor signal de enthusiasmo, o que muito a contraria.

N'esse intervallo acha-se pelos corredores um creado particular que a seu mandado vai expressamente ouvir os commentos.

Findo o segundo acto o soprano ao entrar no camarim já ali encontra o seu *reporter* a quem dirige uma infinidade de perguntas.

— Cosa dicano di me?...

E ch'era questo ragazzo che tanto mi guardava quando io cantava l'andante?...

O *reporter* que é obrigado a tudo dizer, responde muito discretamente.

— Oh! quel signore diceva tante cose... diceva che bisognava parlarvi di tante cose!... E me pare che lui sa um pocodi musica, perche l'hointeso dire che la signora ha una bella voce...

N'este interim dá-se o primeiro aviso, ficando o soprano a sós com a creada, e emquanto esta ataca as ligas da sua *donna*, e esta faz mil caretas deante de um espelho, segue-se nova serie de perguntas.

— Cosa diceva il soprano legero quando io cantava la cabaletta? Tu l'hai intera.

A creada que tambem não tem grande sympathia pela outra actriz, baixa a cabeça e calçando-lhe os sapatinhos de sêda responde:

— Tutte le cose non si puó dire.. ma... mi pare che l'ho intesa dire.. che la Signora da uma bella voce... ma.. non.. sa cantare! —

O soprano desespera e vae a dizer alguma cousa quando se ouve os primeiros compassos da orchestra.

Entra em scena e de quando em quando passa a vista para os bastidores, onde descobre o soprano-liggero, que todo attento espera por qualquer insuccesso.

No duetto com o tenor, este é muito applaudido.

Bravo, bravo, diz o publico, emquanto que o soprano olha novamente para os bastidores e como que mostrando a sua rival a acceitação.

Sahindo de scena e certa de que o tenor foi quem obteve os applausos. O emprezario vae ao camarim afim de consolal-a quando é logo recebido com estas palavras.

— Mi é impossibile cantare com questo maledetto tenore!

Per Bacco! Non sa fare altra cosa che gridare!..—

O emprezario não tendo outro soprano, começa então a animal-a, assegurando-lhe que vae pedir ao maestro entender-se com o tenor, ao que é logo interrompido.

— Con quel maestro! Si... cosa vale se lui é un altra bestia!—

Vem o duetto com o barytono e a platéa conserva-se silenciosa. Mais contrariado ainda fica o soprano.

Logo que cae o panno, manda chamar o maestro.

— Cosa avete fatto?... In Verona sempre sono molto bene ruiscita in questo duetto. E' impossibile andare in scena cosi!.. Quello ragazzo potrá fare la spala all' inferno.—

E uma continuada queixa vae se prolongando contra o maestro, quando a creada annuncia que a porta estão dous jornalistas.

A visita é acceita com a melhor sympathia e então começam as queixas contra os companheiros de scena.

— Il publico, me pare, che é molto contende. Si vede bene ch'é un publico intelligente. Commincia a comprendere che com questo benedetto tenore e con questo *fino* baritono nessuna opera piacerá... Questa opera l'ho fatta piú de cente volte con dui bravi artisti, e con una orchestra diretta da un bravo maestro.

Sono sicura che la stampa fará giustizia! al merito.

Os jornalistas sahem, quando entra o violoncellista.

— Permesso?....

— Oh! sapete che si la cosa continúa cosi, scrivero all' imprezario Si rimano in questa compagnia sará la mia disgrazia.—

No terceiro acto tudo vae correndo bem, até o duetto final com o basso, que passa desapercebido por causa de um sussurro havido na platéa.

O soprano que contava um triumpho naquelle trecho, entra para o camarim em estado de furia.

— Che publico! Che gente!

In questo paisi non se ra comprendere la musica.

E assim vae para casa cheia de contrariedades, até que no dia seguinte vem ao ensaio dando aos seus companheiros o secco-buon giorno.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

13.ª CORRIDA

No domingo realisou se essa corrida.

Com concorrencia regular e mercê de treguas da chuva, foi a festa aprazivel e della não emergiram incidente de maior monta.

Venceram os animaes que poderam ou... quizeram. Mas isso é cousa classica, e nos prados ainda a escola dominante é essa.

Ir contra a corrente só faz martyres, e na especie é a affirmação da inutilidade do esforço. Nisi utile quod facimus, stulta est gloria.

Feito este parenthese, passamos a expor o resultado das carreiras, que foi o seguinte,

*

1º Pareo—25 de Março—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e 1894 contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Yambo, montado por Pedro Alexandrino, 50 kls, 1.º
Village, idem por J. Marcelino, 50 kls, 2.º
Beija Flôr 2.º, idem por Balbino Benjamim, 50 kls, 3.º
Tempo 74"

Rateio das poules: Yambo em 1.º 25$500 e em 2.º 17$500; Village em 2.º 11$000.

Movimento das poules: Circularam 366, em 1.º 204 e em 2.º 162, na somma de 1:830$000.

*

2.º Pareo—Turf Pernambucano—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premio: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2. e 25$000 ao 3.º

Gallet, montado por Pedro Alexandrino, 51 kls, 1.º
Nababo, idem por B. Moreira, 51 kls, 2.º
Ita, idem por Cassimiro, 49 kls, 3.º
Tempo: 60"

Rateio das poules: Gallet em 1.º 10$900 e em 2.º 7$400; Nababo em 2.º 8$000. ao 3.º

Movimento das poules: Circularam 675 3/5 em 1.º 427 e em 2.º 248 3/5, na somma de.... 3:378$000.

*

3.º Pareo—Prado Pernambucano—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000.

Pontable, montado por Pedro Alexandrino, 51 kls, 1.º
Pirata, idem por João Campos, 51 kls, 2.º
Mendigo, idem por Manoel Martins, 51 kls, 3.º
Tempo: 74 1/2"

Rateio das poules: Pontable em 1.º 50$200 e em 2.º 18$000; Pirata em 2.º 13$000.

Movimento das poules: Circularam 630 1/5, em 1.º 402 e em 2.º 228 1/5, na somma de.... 3:151$000.

*

4.º Pareo—Imprensa Pernambucana — 1.700 metros — *Handcap* — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$ ao 3.º

Huguenot, montado por José Marcelino, 52 kls, 1.º
Turco 2.º, idem por M. Rozendo 52 kls, 2.º
Todo-é, idem por J. Campos, 50 kls, 3.º
Tempo: 129"

Rateio das poules: Huguenot em 1.º 13$800 e em 2.º 9$100, Turco 2.º em 2.º 10$700.

Movimento das poules: Circularam 789 2/5, em 1.º 502 e em 2.º 287 2/5, na somma de.... 3:947$000.

*

5.º Pareo — Derby-Club de Pernambucano—1.000 metros—Animaes—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Gallet, montado por Pedro Alexandrino, 50 kls, 1.º
Malaio, idem por J. Campos, 50 kls, 2.º
Ally-Stopper, idem por Olympio, 50 kls, 3.º
Tempo: 73 1/2"

Rateio das poules: Gallet em 1.º 8$000 e em 2.º 7$100; Malaio em 2.º 8$800.

Movimento das poules: Circularam 595 3/5, em 1.º 391 e em 2.º 204 3/5, na somma de.... 2:978$000.

*

6.º Pareo—Recife—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Piramon, montado por José Marcelino, 56 k's, 1.º
Turco 2.º, idem por M. Rozendo, 48 kls, 2.º
Maurity, idem por Olympio, 58 kls, 3.º
Tempo: 103"

Rateio das poules: Piramon em 1.º 11$000 e em 2.º 7$100; Turco 2.º em 2.º 10$600

Movimento das poules: Circularam 661 3/5, em 1.º 477 e em 2.º 184 3/5, na somma de.... 3:308$000.

*

7.º Pareo—Trilhos Urbanos — 1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: ao 250$ 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Scepticismo, montado por Pedro Queiroz, 50 k's, 1.º
Pontable, idem por Pedro Alexandrino, 50 kls, 1.º
Phariseu, idem por L. de França, 50 kls, 3.º
Tempo: 82 1/2"

Rateio das poules: Considerados empatados na chegada Pontable e Scepticismo, este rateou em 1.º 33$700 e em 2.º 32$900, e aquelle em 1.º 9$600 e em 2.º 10$300.

Movimento das poules: Circularam 569 3/5, em 1.º 360 e em 2.º 209 3/5 na somma de.... 2.848$000.

*

8.º Pareo—Velocidade—1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Fumaça 2º, montado por Olympio, 50 kls, 1.º
Toulon, idem por Cassimiro, 50 kls, 2.º
Bathory, idem por J. Marcelino, 50 k's, 3.º
Tempo: 76"

Rateio das poules: Fumaça 2.º em 1.º 14$200 e em 2.º 8$100; Toulon em 2.º 8$200.

Movimento das poules: Circularam 302 4/5, em 1.º 211 e em 2.º 91 4/5, na somma de .. 1.514$000.

*

Casa das apostas: O seu movimento constou de 4590 4/5 poules, que foram emittidas, apurando a importancia total de 22:954$000.

*

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 3ª corrida que terá lugar no dia 1 de Abril do corrente anno,

—

1.º pareo—Consolação.
Beija flor 2.º—Ensileiro—Boyoco—Bevary—Garoto.

—

2.º pareo—Eurico.
Bonina—Rusticano—Radamés—David—Atleta—Dourradilho.

—

3.º pareo—Prado Pernambucano.
Napolitano—Petropolis—Radamés—Atlante—Guayanas.

—

4.º pareo—Imprensa Pernambucana.
Piramon—Bismarck—Turco 2.º—Plutão—Aventureiro.

—

5.º pareo—America.
Pyrilampo—Triumpho—Turco 2.º—Dublin—Tudo-é.

—

6.º pareo—Minerva.
Malaio—Vivaz—Mendigo—Patchouly—Pirata.

—

7.º pareo—Liberdade.
Mendigo—Beija flor 2.º—Chicó—Talmoso—Ouro preto—Santa-Fé—Archivos—Tiberio—Mascote—Abysmo.

MEMORIAL

Chá especial

Marca Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar a Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem o mercado, e, vende-se 5$300 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
SANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, [illegible] RICOS TINTEIROS e diversos objectos proprios para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS pretas e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e [illegible].
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

O Dr. Malet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399.

Oculistas

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

No meu penultimo artigo publicado neste *Diario* de 20 do corrente, fiz uma *injustiça clamorosa* ao Sr. tenente-coronel Austriclinio Paes Barretto, *injustiça* que me impõe o dever de uma reparação.

Eu disse naquelle artigo que o Sr. Austriclino, provavelmente, com as economias que fez na sua commissão ao municipio de Triumpho e nos quatro mezes e meio que commandou este corpo, comprou um chalet no Poço da Panella, no qual reside e uma casa no lugar denominado «Mattinhas» entre Espinheiro e Afflictos; chalet e casa que reparou e reconstruio com praças deste corpo, cujos nomes enseri no alludido artigo.

Fui mal informado confesso, pois o Sr. Austriclino não é somente proprietario desses dous predios; é tambem de uma casa na Varzea.

*

Dada essa *satisfação* vou entrar em assumpto differente para o que passo a transcrever o seguinte officio:

«Thesouro do Estado de Pernambuco. Em 12 de Fevereiro de 1894. N. 76.

Illm. Sr. Respondendo ao officio de V. S. de 5 deste mez, tenho a dizer que, até a presente data, ainda não foram prestadas pelo tenente coronel commandante do corpo de policia, Austriclino Paes Barretto, as contas referentes á quantia de 4.824$600, provenientes do adiantamento de soldo effectuado em 6 DE OUTUBRO ULTIMO, afim de occorrer ao pagamento da força que seguio em diligencia para o municipio de Ouricury, sob o commando do capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima. Saúde e Fraternidade. Ao Illm. Sr. Major Joaquim Jorge de Mello Filho. M. D. commandante interino do corpo de policia deste Estado. (Assignado). O inspector, Antonio José de Almeida Pernambuco.»

Para não abusar da longanimidade de quem se impoz á penosa tarefa de ler os meus artigos deixo de transcrever na integra, por ser longa, a informação que sobre o assumpto me prestou em 26 de Janeiro ultimo o tenente quartel mestre Jeronymo Odon Ferreira Cabral:

«Que effectivamente em 6 de Outubro do anno passado, retirou do Thesouro do Estado, mediante pret especial, a quantia de 4 823$560 reis, vencimentos de Outubro á Dezembro para dois segundos sargentos, um cabo, trinta e seis soldados e um corneta, que seguiram em diligencia para Ouricury, sob o commando do capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima.

«Que tendo havido contra ordem, arrecadou no dia 16 toda a quantia;

«Que a 20 todo de Outubro, recebeu ordem do tenente-coronel Austriclino, para dessa quantia abonar dous mezes de ordenado aos officiaes que estivessem quites com a caixa do corpo, e dous mezes de vencimentos ou mais, áquelles que não estivessem quites, de modo que, salvando o debito, ficasse a cada um o necessario para a compra de um uniforme;

«Que cumprindo essa ordem, despendeu a quantia de 4.480$000;

«Que dias depois ordenara-lhe o mesmo commandante que o excluisse da lista dos devedores, visto como entrari com a quantia que tinha recebido;

«Que em Novembro seguinte, não podendo precisar o dia, foi chamado pelo commandante para prestar contas dos... 4.823$560 e nessa occasião entregou lhe uma guia de recolhimento da quantia retirada do Thesouro e como documento de despeza, uma relação nominal dos officiaes a quem havia abonado, exceptuando o nome do Sr. Commandante que excluio por sua ordem;

«Que levando em conta a quantia que havia abonado ao mesmo commandante, a qual junta a que lhe fez entrega, prefez o total recebido do Thesouro.

«Junto a reclamação nominal dos officiaes aos quaes se tem feito descontos de Outubro até Dezembro do anno passado.» (Assignado) «Jeronymo Odom Ferreira Cabral, tenente Quartel mestre.»

Esta informação teve o seguinte despacho:

«Volte ao Sr. tenente Quartel mestre para declarar:

«1.º Se foi verbal ou escripta a ordem que recebeu para fazer aos officiaes o abono a que se refere.

«2.º Se para isso lhe foi fornecida, por parte do commandante Austriclino Paes Barretto, alguma relação ou nota do debito então existente dos mesmos officiaes; e bem assim das importancias que lhes deviam ser abonadas;

«3.º Se por essa occasião teve S. S., por qualquer modo, conhecimento da ordem de S. Exc. o Sr. Governador, a cerca de taes abonos, e no caso affirmativo, se nella se acham comprehendidos todos os officiaes, inclusive o mesmo commandante;

« 4.º Se foi verbal a ordem que diz haver recebido do alludido commandante para excluil-o da lista dos devedores e, no caso affirmativo se foi isso testemunhado e por quem.

« 5.º Se a prestação das contas a que allude foi realisada em presença de alguns officiaes e quem elles sejam; assim como qual a quantia em dinheiro que S. S., entregou nessa occasião;

« Se todos os officiaes, assim abandonados, indemnisaram o debito anterior, que por ventura cada um delles tivesse, e sendo isso exacto, qual é a importancia total dessa indemnisação e o destino que a ella deu S. S., que deverá fornecer com estes papeis uma relação nominal de taes pagamentos.

« 7.º Finalmente, se foi recolhida ao cofre a quantia paga pelos mesmos officiaes de Outubro a Dezembro, por conta do abono de que se trata e constante da relação junta sobre que versa o final da presente informação. Quartel na Soledade 26 de Fevereiro de 1894. (Assignado) Mello Filho, commandante interino.»

Ja vai um pouco longo este artigo para nelle inserir a informação prestada pelo Sr., tenente Quartel mestre, em virtude do despacho que acabo de transcrever; prometto, porém, no seguinte artigo trazer a ao conhecimento do publico, com todas as *peripecias finaes* e mais uma vez convencer aos *Jeronimos* que o Sr. Jeronymo de Castro, veio ao publico affimar com *ares de sufficiencia* que o seu digno sobrinho «cousa alguma usofruio do corpo Policial que deixasse qualquer suspeita a seu respeito»; o que deu logar a que eu por minha vez tenha e continue a affirmar e provar que o Sr. Austriclino muito usofruio do corpo Policial e deixou muitas suspeitas e provas a seu respeito.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se para Portugal, aonde vai tratar de sua saude, offerece aos seus amigos os seus diminutos prestimos.

Constituio como seus procuradores os Srs. José Rodrigues Peixoto e Gaspar Augusto Soares Leite.

Recife 27 de Março de 1894.

Adolpho Duya.

Ao commercio e ao publico

Manoel de Souza Lopes empregado na casa commercial de João Pimentel Pereira tendo encontrado outros de igual nome aviza que d'ora em diante passa a assignar-se.

Manoel do Carmo Souza Lopes.

E' sobre tudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatriza; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento. 5

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

—

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Protesto

O abaixo assignado, proprietario do engenho S. Domingos, situado no municipio em Porto de Pedras, Estado de Alagoas, protesta contra os dizeres do annuncio para venda do engenho Victoria outr'ora Pestana, na parte em que o proprietario do mesmo engenho, cidadão Antonio Francisco Alves da Silva fez correr pela imprensa desse Estado e pela do de Alagoas que possuia metade do engenho S. Domingos, aliás pertencente exclusivamente ao abaixo assignado.

O certo é que o mesmo Sr. Alves possue tão somente terrenos annexos ao engenho S. Domingos e que nada possue na fabrica nem em bemfeitorias; ao passo que o abaixo assignado é que é senhor e possuidor de partes do engenho Victoria cuja venda foi annunciada.

Esta é que é a verdade quem quer que seja póde contestar.

Engenho S. Domingos = Porto de Pedras—Alagoas, 10 de Março de 1894.

Trojano Cicero de Mendonça Pinto.

Peitoral de Cambará

Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares

E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum lembrei-me do seu *Peitoral de Cambará* e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso póde fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade. De V. S. criado e obrigado. *Francisco José de Barcellos*, (1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31, no 31 de Janeiro.)

—

Attesto ser verdadeira a firma de Francisco José de Barcellos. Antonio Lourenço da Silva.

—

Reconheço a assignatura supra da attestação. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Verificando que as casas de ns. 4 e 6 sitas no Beco do Arrayal não se acham no terreno que me pertence por compra feita a filha de Francisco Hermogenes Correia de Albuquerque, e sim no terreno do sitio do finado Sebastião Correia de Albuquerque fica sem effeito a minha declaração inserida no *Diario* de 25 do corrente.

Recife 26 de Março de 1894.

Basilio Magno da Silva Guimarães.

Ramiro Loureiro Guedes Valente seguindo para Portugal no paquete «Nile» e não podendo por encommodos de saude despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amisade o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus serviços na Cidade do Porto em sua residencia, Campos 24 de Agosto n. 170.

Outro-sim declara que por especial favor fica durante sua auzencia encarregado dos seus negocios commerciaes referentes a sua casa commercial que nesta praça gira sobre a firma de Guimarães & Valente seu tio o Sr. Joaquim Guedes Valente a quem constituio seu bastante procurador.

Recife, 24 de Março de 1894.

Ramiro Loureiro Guedes Valente.

Dr. João Rangel

Medico operador

Especialista em molestias da bocca.

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fóra da cidade.

Telephone n...

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civel e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734.00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia. — JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 8 annos de idade esteve quatro mezes e 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Aviso ao Commercio e ao Publico

Paschoal Calabria declara ao respeitavel publico e ao commercio em geral que desta data em diante fica de nenhum effeito toda e qualquer transacção que o Sr. João Pinheiro Cabral de Mello faça em seu nome, visto ter-se retirado do seu estabelecimento.

Nasareth 20 de Março de 1894.

Paschoal Calabria.

Ao commercio e ao publico

Antonio Ferreira Lopes, scientifica que para fins commerciaes assignar-se-ha de hora em diante, Antonio de Araujo Lopes.

Recife, 20 de Março de 1894.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá.

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Ao publico e ao commercio

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, declara que por motivos commerciaes passa a assignar-se Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Recife 17 de Março de 1894.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Março de 1894.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000, ao preço de 65$000.

Cambio sobre Londres á vista a 9 7/16 d por 1$000 do Banco.

Na Bolsa venderam se:

250 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos ainda hoje abriram com a taxa de 9 5/8 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios insignificantes.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$600
Usinas por 15 kilos. . . .	6$300	a	6$900
Branco idem idem	5$000	a	6$200
Somenos, idem idem. . . .	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem . . .	3$200	a	3$300
Bruto idem idem.	$	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Foi vendido a 11$800 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	70695	3109
Vapores.	1 a 26		9219
Animaes	1 a 27	5337	4399
Estrada de Ferro Central.	1 a 27	15480	2300
Idem de S. Francisco .	1 a 26	93450	4293
Idem de Limoeiro. . .	1 a 25	25871	7340
Somma		210833	30654

Importação

Vapor inglez «Magdalena,» entrado dos portos da Europa, em 21 e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos.
Chá 2 grades á ordem.
Calçados 2 caixões a . Campos e C.
Couros 1 caixão a ordem.
Drogas 13 volumes a Companhia de Drogas.
Estopa 40 fardos á ordem.
Louça 2 fardos a Ferreira Guimarães e C.
Mercadorias 1 volume á ordem, 1 a Leite Bastos e C., 2 a M. J. Ribeiro, 1 a W. H. Webster, 3 a Ramiro M. da Costa e C., 2 a Companhia de Beberibe, 1 a M. da Silva Carvalho e C., 1 a G. E. Gillis.
Leite condensado 5 caixas á ordem.
Presunto 2 caixas á ordem.
Plantas 2 volumes á ordem.
Oleo 1 volume a L. Ferreira e C., 10 a G. Martins e C.
Pregos 30 barricas a J. de Azevedo e C.
Roupa 1 mala a J. F. de Barros.
Soda 20 barricas a L. Ferreira e C.
Sulphato de cobre 20 barricas a Western Brasilian Company.
Tecidos 1 volume a P. Julien, 6 a Bernet e C., 3 á ordem, 2 a J. F. da Silva Pinto, 26 a Machado e Pereira, 8 a Pereira e Magalhães, 23 a Affonso Maia e C., 4 a Gonçalves e C., 6 a A. Vieira e C., 6 a Alves de Britto e C., 1 a Muller e C., 16 a Olinto Jardim e C., 1 a Rodrigues Lima e C., 3 a N. Maia e C., 11 a A. Martins, 3 a A. Mendes, 9 a Dias Loureiro e C., 6 á ordem, 5 a L. Maia e C., 5 a Guerra Fernandes e C., 3 a J. Gonçalves e C., 3 a A. Amorim e C.
Tintas 75 barricas a Guimarães Braga e C., 4 á ordem.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas a Companhia de Estiva.
Cebolas 50 caixas a mesma.

—

Vapor francez «Portena,» entrado do Havre e Lisboa em 20 e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 16 volumes a diversos.
Agua mineral 2 caixas a Figueiredo Costa e C., 3 a Faria Sobrinho e C., 1 a Bernet & C.
Batatas 50 caixas a Fernandes Julião e C., 50 a A. Soares e C., 50 a Silva Marques e C., 25 a Guimarães e Valente, 100 ao consignatario, 200 a Companhia d'Estiva; 100 á ordem.
Couros 1 caixão a D. A. dos Reis, 1 a G. de Mattos Irmãos.
Cachimbos 1 caixa a M. V. Neves, 1 a Maia e Silva Junior, 1 a Manoel Collaço e C., 4 a N. Fonseca e C.
Chapéos 1 caixão a M. L. Marques, 1 a Raphael Dias e C., 1 a Samarcos e C.
Drogas 18 volumes a Guimarães Braga e C., 5 a M. Campos, 7 a F. Leal, 10 a Faria Sobrinho e C., 20 a H. Ronquayrol, 1 a A. J. da Silva.
Ferragens 2 caixas a A. F. Areias, 3 a Companhia Geral de Melhoramentos, 10 a A. D. C. Vianna, 4 a J. de Azevedo e C., 12 a Albino Silva e C., 5 a A. Pinto da Silva e C.
Instrumentos de musica 3 caixas a Ed Paiva.
Gravatas 1 caixa á ordem.
Licores 4 caixas a A. Soares e C.
Livros 2 caixas a L. Rocha e C.
Louça 1 barrica a C. Marques, 3 a M. J. Pereira.
Livros e papel 1 caixa a M Jayme.
Lixa 1 caixa a Antonio Pinto da Silva.
Manteiga 30 barris e 35 meios ditos a Costa e Rocha, 60 e 100 a Companhia de Estiva, 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 40 e 40 a Figueiredo Costa e C., 25 e 40 a Castro Lemos e C., 55 e 80 á ordem.
Mercadorias 7 volumes a Ramiro M. Costa e C., 1 a A. Diniz, 3 a Maia e Silva e C., 1 a J. A. M. Guimarães, 2 a Francisco Lauria e C., 1 a A. de Azevedo e C., 1 a Francisco de Azevedo e C., 4 a Guimarães Lima e C., 1 a A. Machado e C., 3 a F. P. Boletreau, 2 a Duarte e C., 3 a W. Halliday e C., 5 a Nunes Fonseca e C., 12 a A. D. C. Vianna 4 a Frederico e C. 1 a R Samarcos e C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Parente Vianna e C., 1 a Ferreira Barbosa e C., 2 a Browne e C., 4 a M. J. Ribeiro, 2 a E. Gonçalves Castão, 3 a R. de Drosina e C., 1 a A. Stolzembeck, 2 a Vilela e C., 2 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 1 a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a M. Isabella e C., 1 a C. Lima e C., 3 a T. Justo, 8 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Azevedo e C., 3 a Braga e Castro, 9 a Manoel Collaço e C., 6 a R. de Souza Irmãos, 5 a Braga e Sá.
Machinas 1 caixa a F. P. Boitreau.
Papel 1 caixa a A. d'Azevedo e C., 1 a ordem.
Porcelana 2 caixas a D. Torres e C., 2 barricas a R. de Drosina e C..
Dita e vidro 4 caixas e 1 barrica á ordem.
Pelles 1 caixa a Braga e Sá, 1 a Gerard.
Perfumaria 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Fiaço 2 caixões a S. H. de Miranda.
Queijos 1 tina a Abrantes e C., 16 caixas e 1 fardo a J. J. Alves e C.
Tecidos 1 caixa a Felix Venancio de Cantalice, 12 a Bernet e C., 6 a Affonso Maia e C., 2 a Francisco Gorgel e Irmãos, 2 a Ramos e Geppert, 1 a Souza Nogueira e C., 1 a M. Ferreira e C., 1 a J. Luiz Teixeira, 4 a M. Oliveira e C., 7 a Machado e Pereira, 6 á ordem, 1 a A. Vieira e C., 1 a Rodrigues Lima e C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Gonçalves Cunha e C., 2 a D. P. Wild, 2 a Olinto Jardim e C.
Velas 6 fardos a C. Fernandes e C.
Vinho 20 caixas a Dias Fernandes e C., 6 a J. F. Lima, 25 e 4 barris a E. B. Cooper, 6 caixas a A. J. da Silva.
Vidros 2 caixas a J. Campos e C., 5 a J. G. d'Amorim, 1 a M. J. Pereira.

Carga de Lisboa

Passas 2 caixas a J. J. Alves e C.
Salame 1 caixa a M. F. Pirretti.
Sardinhas 20 caixas á ordem, 100 barris a S. M. dos Santos.
Vinho 7 barris a Rodrigues Lima e C., 10 a V. Marques e C., 15 a J. R. N. da Silva.

—

Exportação

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 fardos com 177,175 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Guildhall», para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 7,000 saccos com 480,000 kilos de assucar mascavado.

Mello & Velloso, 367 saccos com 27,525 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Colesidge», para New-York, carregou:

D. Gouveia, 62,705 pelles de cabra e 13,042 ditas de carneiro.

Para o interior

— No patacho inglez «Ingmar», para Porto Alegre, carregaram:

B. Monteiro, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Roman Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 510 saccos com 38,770 kilos de algodão.

— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 15 pipas com 7,050 litros de alcool e 79 ditas com 37,130 ditos de aguardente.

— No vapor francez «Santa Fé», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da Costa Ferreira, 4 pipas com 1,890 litros de aguardente.

C. L. Caldas, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregaram:

Pehlman & C., 2,030 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Pilrão & Maia, 420 saccos com 25,200 kilos de milho e 350 meios de sola.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor francez «Medoc», para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

M. Cunha, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Bretagne», para o Pará, carregaram:

Gomes & Fonseca, 300 barricas com 14,197 kilos de assucar branco

S. Campello, 1,000 caixas com 13,000 kilos de sabão.

Cascão & Barbosa, 70 barris com 6,020 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregou:

A. Menezes, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Neptuno», para Natal, carregaram:

P. Vianna & C., 30 caixas com 600 kilos de sabão e 4 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Correio de Macáo, para Mossoró, carregou:

J. de Macedo, 5 barris com 225 litros de vinho de cajú.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,215:716$101	
Idem de 27	53:474$823	
		1,469 190$924
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 26	339:619$430	
Idem de 27	8:484$258	
		348:103$688
Somma total		1,817:294$612

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 26	58:124$409
Idem de 27	2:297$843
	60:422$252

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 26	47:981$372
Idem de 27	1:059$197
	49:040$569

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Março foi o seguinte: Entraram.

28 bois pesando 4,956 kilos.

535 kilos de peixe a 20 rs.	10$700
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
5 carga com macacheiras a 300 rs.	1$500
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
15 cargas com gerimum a 300 rs.	4$500
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
13 suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fresseiras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
34 comp. com talhos a 2$	68$000
	251$700
Rendimentos do dia 1 a 25	6.142$600
	6.394$300

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Buenos Ayres e escala—13 dias, vapor francez «Cordouan» de 2634 toneladas, commandante N. Fournier, equipagem 50, carga varios generos a H. Burle & C.

New York—17 dias, vapor inglez «Buffon» de 1456 toneladas, commandante C. Fergeisson, equipagem 31, carga varios generos a Blackburn & C.

Cardiff—39 dias, barca sueca «Barranca» de 612 toneladas, capitão C. G. Nyleo, equipagem 12, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Rio Grande do Norte—17 dias, hyate nacional «Deus te Salve» de 60 toneladas, mestre Heliodoro José de Oliveira, equipagem 5, carga assucar a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Roman Prince», commandante H. J., carga varios generos.

Ceará e escala—vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Barbados—lugar inglez «Clutha», capitão O. G. Joyce, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca sueca Monitor.
Lugar americano Joseph W. Foster.

De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marianno VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinno VII

De Hamburgo
Patacho allemão Hamburgo.
Barca noruega Liv.

De Fleetwood
Barca norueguense Gallica.

De Londres
Barca norueguense Viking.

De Cardiff
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Success.
Barca noruega Osmond.
Barca sueca Barranca.
Barca noruega Galathea.

De Table Bay
Lugar inglez Albatross.

De Terra Nova
Lugar inglez Stella.

De Fleetwood
Barca norueguense Gottica.

Vapores a entrar

Mez de Março
«Jaboatão», do norte, hoje.
«Cordouan», do sul, hoje.
«Coleridge», do sul, hoje.
«La Plata», de Santos hoje.
«Campana», da Europa, amanhã.
«Una», do sul, a 30.
«Capua», de New-York, a 30.
«Buffon», de Liverpool, a 30.
«Marquez de Caxias», do sul, a 30.
«Iberia», da Europa, a 31.

Mez de Abril
«Brasil», do sul, a 1.
«Olinda», do sul, a 1.
«Equateur», do sul, a 2.
«Orenoque», da Europa, a 4.

Vapores a sahir

Mez de Março
Sul, «Santa Fé», hoje, ás 4 horas.
Montevidéo e esc., «Medoc», hoje, ás 3 horas.
Ceará e escala, «Beberibe», hoje, ás 3 horas.
Santos e esc., «Cintra», hoje, ás 4 horas.
Europa, «Cordoan», hoje, ás 3 horas.
New-York, «Coleridge», hoje, ás 3 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco», amanhã, ás 4 horas.
Pará «Bretagne», amanhã, ás 4 horas.
Pará e esc. «Rio Formoso», 30, ás 3 horas.
Valparaiso e escala, «Iberia», 31, ás 2 horas.

Mez de Abril
Norte, «Brasil», 2, ás 2 horas.
Europa, «Olinda», 1, a 1 hora.
Europa, «Equateur», 2 ás 12 horas.
Sul, «Orenoque», 4, ás 2 horas.

EDITAES

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 2 de Abril proximo vindouro em audiencia publica deste Juizo se ha de arrematar por venda o seguinte:

Um terreno a rua do Marquez do Herval, freguezia de São José, com 21 metros e 50 centimetros de frente, avaliado cada palmo em cinco mil reis, o jo terreno pertence a Oscar Destibaux.

Um terreno a rua do Gas freguezia de São José, com 22 palmos de frente, e 200 palmos de fundo, frente para o Nascente, e fundo para o Poente, avaliado em cento e trinta e dous mil reis, o qual pertence a Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

200 peças de louça de barro avariadas por vinte mil reis, 4 ditas maiores por doze mil reis, 6 baldes de folha por dose mil reis, 4 bahús de folha por oito mil reis, 6 caldeirões de folha por nove mil reis, objectos pertencentes a Philomeno Innocencio de Miranda, em cujo poder estão a rua de Pedro Affonso n. 44

50 pares de botinas de couro de bizerro para homens avaliado cada um em dez mil reis, pertencentes a Pilrão & Maia, em cujo poder estão a travessa da rua Duque de Caxias n. 33, e a quem foram penhorados como sucessores de Francisco das Chagas Marcarenhas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 23 de Março de 1894.—Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o escrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

— Secretaria do Thesouro do Estado, 24 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, faço publico que o fornecimento de 400 tijellas e igual numero de pratos, de louça de jany, necessarios a casa de detenção desta capital, annunciado para ter lugar perante a sessão da junta de fazenda de hoje, fica transferida para a proxima quinta-feira 29 do corrente, ficando sciente os Srs. concurrentes que a praça dos referidos objectos terá lugar ao meio dia.

Servindo de secretario
Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 6

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que, por determinação do Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 31 do corrente o pagamento, livre de multa, da contribuição devida palos serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 2.º semestre do exercicio findo de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 24 de Março de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal do Recife.

Faço saber aos Srs. Conselheiros Municipaes, de numero Dr. Augusto da Costa Gomes, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, coronel Francisco Pedro Boulitreau, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Fabio da Silveira Barros, Alfredo Falcão, José Faustino Porto, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Fernando Pereira da Silva, José Parente Vianna, coronel André Maria Pinheiro e Felix Pereira de Souza e seus immediatos em votos, um numero igual, José de Oliveira Borges, Dr. Emygdio B. Montenegro, José de Azevedo Maia e Silva, Hermes Dias Fernandes, coronel Cussy Juvenal do Rego, coronel Tito Livio Soares, coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, major Manoel Innocencio Menna da Costa, coronel Francisco Botelho de Andrade, José Dias Alvares Quintal, major João Pacheco de Medeiros, major Francisco de Paula Mafra, e capitão José Antonio Vieira da Cunha que, no dia 5 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Conselho, para o fim de proceder á divisão do Municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento, nos termos do Art. 5.º do Decreto n. 184 de 23 de Setembro de 1893, que revogou o Art. 2.º da lei n. 69 de 1.º de Agosto de 1892, para o fim de restabelecer o disposto no Art. 3.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

E, para constar, mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Conselho.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official maior, o escrivi aos 25 de Março de 1894.

O Presidente,
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

1.ª Secção.— Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de escrivão do jury e das execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

os officios de escrivão do jury e execuções criminaes d'este municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, os quaes se acham vagos pela renuncia que fez o serventuario Luis Fernandes Caluête; convido, pois, aos pretendentes dos referidos officios a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias da data d'este edital, de conformidade com os decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 9344 de 16 de Dezembro de 1894.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 14 de Março de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—O juiz de direito, José Jacintho Borges Diniz.

E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a qual me reporto e dou fé. Palmares, era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi e copiei.

Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luiz Fernandes Caluête, dou fé.

Palmares, 15 de Março de 1894. — O porteiro interino Theonilho Augusto de Figueiredo. E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.—Palmares, era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

1.ª secção —Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia do art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada do Estado de Pernambuco. etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão privativo do Jury e execuções criminaes d'este municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a Lei Provincial n. 1093 de 1873, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Hilario Urbano da Silva, pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do praso de 30 dias com os requerimentos datados e assignados por si, ou procurador legitimamente constituido e acompanhados de exame de sufficiencia, certificados de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 201 e seus paragraphos todos em original.

Quanto a idade faltando a certidão de baptismo, pode ser esta provada por qualquer outro meio em direito permettido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. governador do Estado para os fins necessarios. Cidade da Escada 16 de Março de 1894. Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi — José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi.

Certifico que hoje as 11 horas da manhã e na porta da casa do Concelho Municipal, lugar do costume, affixei o original do edital do que extrahi a presente copia.

O referido é verdade do que dou fé.

Cidade da Escada 16 de Março de 1894

O escrivão interino do Jury, Antonio Carlos de Almeida.

E nada mais se continha em dita certidão copiada do proprio original a quo me reporto e dou fe, e eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi.

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Pelo presente convido aos membros deste Concelho Municipal e seus immediatos em votos, para com parecerem no dia 5 de Abril vindouro, na sala das sessões pelas 10 horas da manhã, afim de, de conformidade com o art. 3.º combinado com os arts. 5.º e 6.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, proceder a divisão do municipio em secções e elegerem as commissões de alistamento eleitoral.

Em firmeza do que mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda 26 de Março de 1894.

(Assignado) *Frederico Guimarães.*
Presidente.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 °/o do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

A Junta Commercial do Recife convida os Srs. commerciantes matriculados n'este districto a comparecerem no dia 28 do corrente mez, as 9 horas da manhã, como prescreve o art. 9 § 7 do Reg. expedido com o Dec. n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem dous deputados, para preenchimento das vagas abertas pela renuncia, que de seus mandatos fizeram, os commerciantes Joaquim José Gonçalves Beltrão e João Cardoso Ayres, terminando o mandato do primeiro em 31 de Dezembro de 1895 e do segundo em 31 de Dezembro do corrente anno. E para constar, mandou a supracitada Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu presidente, será publicado pela imprensa e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o § 2.º do art. 8 do citado Reg. n. 596.

Junta Commercial do Recife, 12 de Março de 1894.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subscrevi.

O presidente,
Joaquim Lopes Machado.

Lista

1 Antonio Gomes de Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Luiz Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio José Moreira.
7 Antonio Serafim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Juni
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio Guilherme dos Santos.
12 Antonio d'Oliveira Maia.
13 Antonio Moniz Machado.
14 Antonio Xavier Bezerra.
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
16 Antonio José da Costa Araujo.
17 Antonio José Alves.
18 Antonio Fernandes Teixeira.
19 Antonio Duarte de Figueiredo.
20 Antonio Venancio da Silveira.
21 Antonio de Borba Continho.
22 Agostinho José da Costa.
23 Alberto Dias Fernandes.
24 Adolpho Francisco Lavra.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão de Petrolina.
34 Barão da Soledade.
35 Barão de Santa Cruz.
36 Barão de Aguas Bellas.
37 Barão de Nazareth.
38 Bento Alves Machado Guimarães.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos Pinto de Lemos.
43 Carlos José de Medeiros.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
46 Carlos Botelho de Arruda.
47 Carlos Sindem.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis.
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
53 Domingos Pinto de Freitas.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Eusebio da Cunha Beltrão.
57 Enéas Americo Medeiros.
58 Eugenio Regadas.
59 Eugenio Cardoso Ayres.
60 Francisco Ferreira Baltar.
61 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
62 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
63 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
64 Francisco Botelho de Andrade.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Baltar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimares.
68 Francisco Gergel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Continho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Faustino de Britto.
76 Francisco Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Genuino José da Rosa.
80 Gratuliano dos Santos Vital.
81 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
82 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
83 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
84 Herminio Egydio de Figueiredo.
85 Horacio de Aquino Fonseca.
86 Ignacio Bezerra Pessoa.
87 José Antonio Pinto.
88 José Marcelino da Rosa.
89 José Francisco de Sá Leitão.
90 José Gomes Leal.
91 José da Costa Pereira.
92 José Braz da Conceição Silva.
93 José Moreira da Silva.
94 José Augusto de Araujo.
95 José de Sá Leitão Junior.
96 José Francisco do Rego Mello.
97 José Antonio Moreira Dias.
98 José dos Santos Costa Moreira.
99 José Rodrigues da Silva Barroca.
100 José Alves Barbosa Junior.
101 José da Silva Loyo Junior.
102 José Ferreira Baltar.
103 José Candido de Moraes.
104 José d'Assumpção Oliveira.
105 José Luiz de Mello.
106 José Rufino Climaco da Silva.
107 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
108 José de Britto Bastos Filho.
109 José Ferreira Marques.
110 José Francisco Pinheiro Ramos.
111 José Joaquim Dias Fernandes.
112 José Domingues do Carmo e Silva.
113 José Pires Licate.
114 José de Oliveira Basto.
115 José Soares de Seixas.
116 José Soares do Amaral.
117 José Parente Vianna.
118 João Ignacio de Medeiros Rego.
119 João Baptista Gomes Penna.
120 João Pinto de Lemos.
121 João Manoel da Veiga Seixas.
122 João José da Silva.
123 João José de Carvalho Moraes.
124 João Fernandes Lopes.
125 João Walfredo de Medeiros.
125 João Rodrigues de Moura.
127 João de Aquino Fonseca.
128 João Pereira Rego.
129 João Joaquim de Mello.
130 João Victor Alves Matheus.
131 João Clementino de Hollanda.
132 João Cardoso Ayres.
133 João de Meira Lins.
134 Joaquim Olinto Bastos.
135 Joaquim de Souza Silva Cunha.
136 Joaquim Alvaro Garcia
137 Joaquim Bernardo dos Reis.
138 Joaquim Lopes Machado.
129 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
140 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
141 Joaquim Felippe da Costa.
142 Joaquim Nicoláu Ferreira.
143 Joaquim Gonçalves Beltrão.
144 Joaquim de Oliveira Borges.
145 Joaquim da Silva Salgueiral.
146 Julio Cesar Paes Barreto.
147 Joviniano Manta.
148 Jovino Cezar Paes Barreto.
149 Jovino Bandeira.
150 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
151 Leocadio José de Figueiredo.
152 Leonidas Tito Loureiro.
153 Luiz Antonio de Siqueira.
154 Luiz José da Silva Guimarães.
155 Luiz Alfredo de Moraes.
156 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
157 Luiz da Cruz Mesquita.
158 Luiz Jardim Gomes Braga.
159 Luiz Parente Vianna.
160 Ladisláo Gomes do Rego.
161 Ladisláo José Ferreira.
162 Leopoldo Marques de Assumpção.
163 Leopoldo José Felippe Santiago.
164 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
165 Manoel da Silva Maia.
166 Manoel José da Silva Guimarães.
167 Manoel Pereira da Cunha.
168 Manoel Bernardes d'Oliveira.
169 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
170 Manoel José Monteiro.
171 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
172 Manoel Honorato da Silva.
173 Manoel Alves Barbosa.
174 Manoel Ribeiro de Carvalho.
175 Manoel Ferreira Bartholo.
176 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
177 Manoel Collaço Dias.
178 Marcellino José Maria d'Almeida.
179 Mathias Tavares de Mello.
180 Modesto de Moraes Pinheiro.
181 Miguel José de Abreu.
182 Miguel José Barbosa Guimarães.
183 Narciso José Monteiro.
184 Olympio Frederico Loup.
185 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
186 Pedro Ozorio de Cerqueira.
187 Pedro Jorge da Silva Ramos.
188 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
189 Paulo Pereira Simões.
190 Primenio Duarte Ribeiro.
191 Paulino de Oliveira Maia.
192 Satyro Serafim da Silva.
193 Sulberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
194 Serapoico Wanderley da Silva Costa.
195 Thomaz Teixeira Bastos.
196 Thomaz Ferreira de Carvalho.
197 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes, que apenas tem o direito de voto activo, visto como não conta mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Março de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 28 do corrente ás 11 horas da manhã para compra dos artigos abaixo:

Fazendas	
Algodãozinho, metros	1,508
Algodão da Bahia, idem	125
Dito mescla, idem	236
Dito enfestado, idem	1,330
Dito riscado, idem	484
Baeta azul, ide	19
Brim branco liso, idem	406
Dito escuro trançado, idem	70
Bramante de linho, idem	96
Baeta encarnada, idem	251
Capotes de panno alvadio	400
Flanella branca para camisas, metros	24
Ganga para colchas, idem	138
Lenços de chita	743
Meias de lã, pares	120
Madapolão, metros	385
Mantas de lã	160
Artigos para fardamento	
Bonets de formatura para enfermeiros	10
Ditos de formatura para operarios militares	32
Ditos de serviço interno para operarios militares	40
Botões grandes de metal amarello com granadas	60
Ditos pequenos de metal amarello com granadas	32
Fitas mescla de lã, metros	242
Krupps para artilharia	2
Perneiras de couro, pares	50
Armamento	
Guarda fechos para mosquetões	114
Equipamento	
Barracas de algodão para praças	48
Bolsas de couro para cartuchos, pares	738
Cantis de folha	79
Correias compridas para capotes	84
Correias compridas para malotes	103
Marmitas de folha para 1 praça	429
Mochilas de brim oleado	428
Utencilios	
Balança para cima de mesa	
Dita para cima de mesa com peso de 1 gramma até 10 kilos	1
Dita decimal com peso até 100 kilos	1
Chicaras de louça	127
Ditas de ferro agatha, casaes	74
Ditas de louça, casaes	173
Colheres de metal para chá	157
Ditas de metal para sopa	198
Colchões cheios de palha	650
Ditos de clina vegetal	26
Ditos de lã barreguda	5
Cama de ferro para official	1
Dita de ferro para praças	35
Cadeiras de guarnição	38
Ditas de junco	29
Ditas de junco com assento de madeira	6
Dita de jacarandá	52
Ditas de jacarandá com braços	4
Consolos de jacarandá	2
Caldeiras de ferro para 50 praças	4
Ditas de ferro para 25 praças	4
Eschergões vasios	296
Escarradeiras de ferro agatha	50
Escada de corda	1
Dita de corda com 8m,60 e 16 degráos	2
Mesa redonda de jacarandá	1
Moinhos patente para café	2
Marmitas de folha para condução de comida	5
Oculo de alcance	1
Oleado para cima de mesa	12
Pratos razos de ferro agatha	150
Pratos fundos de ferro agatha	194
Ditos fundos de louça	403
Ditos razos de louça	354
Ditos travessos de metal	10
Ditos fundos de folha	35
Ditos razos de folha	35
Relogios americanos	2
Sinete com armas	1
Tijolos de louça	31
Travesseiros cheios de palha	808
Ditos de clina vegetal	12
Ditos de lã	1
Talheres com cabo de osso	118
Ditos com cabos de ferro	357
Talhas de barro	9
Urnas para café	24
Urinóes de louça	11
Ditos de ferro agatha	24
Artigos diversos	
Chinelos de couro, pares	106
Velas de composição	100
Artigos para escola	
Livro de systema metrico	14
Compendios de physica por Francisco de Paula Barros	24
Artigos para escripturação	
Attestados de obitos modelo n. 18	100
Livro de protocolo n. 2	1
Dito de registro de obitos termos modello n. 3	1
Dito para ponto diario modello n. 4	1
Dito para assentamento de empregados modello n. 5	1
Dito de receita e despeza modello n. 11	1
Mappas nosologicos, durante o trimestre modello n. 13	100
Participação ao registro civil, modello n. 19	100

Observações

Os proponentes depois de devidamente habilitados, deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, contendo nas mesmas o nome do proponente, a indicação da casa commercial e a declaração de sujeitar-se ás multas de 5 °/o no caso de recusar a assignar o contracto e as de 10 e 20 °/o de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, e qual o prazo improrogavel para a entrega dos artigos propostos.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras e que não trouxerem no sobrescripto a especie do artigo proposto, o numero e marca das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Março de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de socios na primeira convocação feita para o dia 15 do corrente, afim de proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir esta sociedade no presente anno, de accordo com o disposto nos arts. 59 e 62 de nossos estatutos, convido de novo a todos os consocios a se reunirem na séde social quinta-feira 29 do andante mez, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral effectuar-se a referida eleição.

Recife, 26 de Março de 1894.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

No escriptorio central d'esta Companhia, no Rio de Janeiro, foram sorteadas no dia 15 de Março corrente 45 obrigações garantidas cujos possuidores residem n'esta cidade.

O resgate far-se-ha na occasião do pagamento do coupon n. 25 á 1 de Abril proximo.

Obrigações sorteadas

NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
436	1301	1357	1472	1545	1732	1828	1922	1947
1214	7	68	73	59	49	81	26	55
15	22	91	74	64	55	97	27	64
39	29	1442	1506	75	66	1903	29	84
95	36	43	33	1705	79	8	37	92

Recife, 26 de Março de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores desta repartição, avisam aos Srs. contribuintes que no ultimo dia deste mez será definitivamente encerrada a arrecadação que estão fazendo dos diversos impostos estaduaes relativos ao exercicio de 1893.

Os que quizerem, portanto, evitar maiores despesas deverão entender-se com os abaixo assignados até o referido dia.

Recife, 24 de Março de 1894.

João Bernardo do Rego Valença.
Manoel Valerio da Silva Guimarãe

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe
Lui Frederico Codeceiro.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 31 do corrente a 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, julgarem as contas do anno social proximo findo, elegerem a nova Commissão Fiscal, deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta Companhia, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 e finalmente resolverem sobre uma proposta da directoria para o augmento do capital social.

Recife 16 de Março de 1894.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

COMPANHIA Industria de chapeos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, para o fim de julgar do relatorio e contas do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal; assim como proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no novo triennio, e commissão fiscal para o presente anno.

Recife, 15 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Industria de chapeos

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, e substituição dos titulos de obrigação (debentures) na fórma do decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 22 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

De ordem da directoria faço publico que no dia 28 do corrente, na séde da Companhia, á 1 hora da tarde, terá lugar o sorteio de quarenta obrigações preferenciaes das emittidas por esta Companhia.

Recife, 21 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

Companhia pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, na séde desta companhia, para, em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno findo e procederem a eleição da commissão de contas.

Escriptorio no Recife, 14 de Março de 1894.

Sebastião L. Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido os Srs. accionistas á realisarem a quarta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 15 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães
Director secretario.

Banco da Bolsa

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, e procederem nos demais termos dos estatutos.

Recife, 12 de Março de 1894.

P. J. Pinto
D. gerente.

Club Carlos Gomes

Festa inaugural em 7 de Abril

Scientificamos aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá lugar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de posse

De ordem da directoria, convido aos socios desta corporação para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar o acto da posse da nova directoria, que tem de funccionar no corrente anno, e approvação das contas do exercicio findo.

Outrosim, convido aos Srs. socios que foram eleitos, para os differentes cargos da mesma directoria, a comparecerem no indicado dia afim de serem impossados nos referidos cargos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 27 de Março de 1894.—O 1º secretario,
Silvino Gomes Porto.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. magna de posse e iniciação

De ordem superior são convidados todos os IIr.·. do nosso (.·.) e os demais OObbr.·. existentes neste Or.·. para tomarem parte na sess.·. magna de posse e iniciação que terá lugar no proximo sabbado 31 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde á rua do Cabugá.

Recife, 28 de Março de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.
Secr.·. adj.·.

COMPANHIA DE
Tecido de Malha

Não tendo sido possivel reunir se o conselho fiscal para dar parecer sobre o balanço e contas que tinham de ser apresentados á assembléa geral, convocada para 21 do corrente, a directoria vê-se forçada a adiar a mesma convocação para o dia 28 deste mez, á 1 hora da tarde, á rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar.

Benem.·. Loj.·. Caval.·. da Cruz
S.·. F.·. P.·.

Communico e peço aos Ilrr.·. para comparecerem sabbado 31 do corrente, ás 7 horas da tarde, á sess.·. magna de posse e Inic.·. que em seu Templo, ao valle de Cabugá, celebra a nossa cara Co-Irm.·. a Ben.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação: para cuja festa nos foi dirigido convite.

Or.·. do Recife, 18 de Março de 1894 — E.·. V.·.

A.·. N.·. Coimbra 30.·. Ven.·.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks

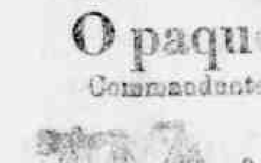
Espera-se da Europa no dia 5 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner



E' esperado do sul até o dia 5 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

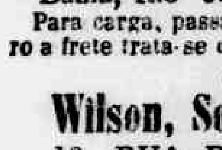
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Iberia



E' esperado da Europa até o dia 31 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

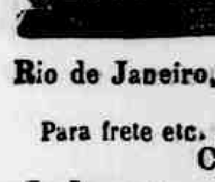
Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Prince Line of Steamers
ENTRE
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Roman Prince



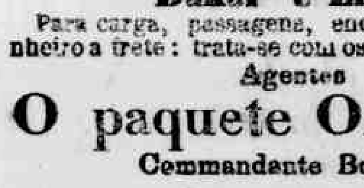
E' esperado de New York e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para frete etc. trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia

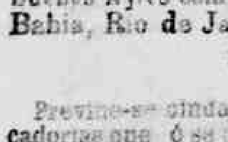
2 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes

O paquete Orenoque
Commandante Bourdon



E' esperado da Europa até o dia

4 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem da(s) tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, cargas, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 30 de Março e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

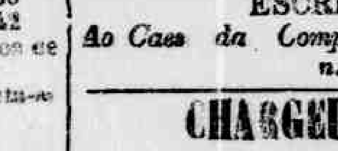
Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim, Amarração e Pará

O PAQUETE
Rio-Formoso
Commandante David



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

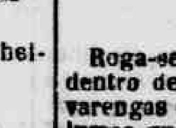
Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana
Commandante Voisin



E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

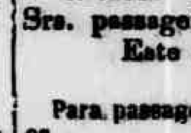
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Olinda



E' esperado do sul até o dia 2 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

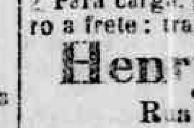
Este vapor entrará no porto

—

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company
O vapor austriaco
Pandora



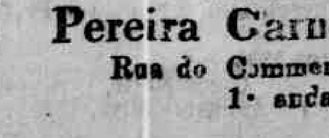
E' esperado de Triestre nestes dias seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor allemão
Capua



E' esperado de New York até o dia 30 de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens etc., á tratar com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Brazil
1º tenente Francisco de Oliveira Machado

E' esperado dos portos sul até o dia 1 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao Caes da Companhia Pernambucana n. 4

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

LEILÕES

4ª feira 28, deve ter logar as 10 1/2 horas o leilão de 50 tambores com barrilha avariada.

Em continuação ás 11 horas cerca de 35 caixas com sabão avariado em um ou mais lotes no aes do Brum.

— O leilão de moveis de phantasia, porcelanas e crystaes annunciado para a casa em que residio o Dr. Eduardo Tavares nos Afflictos deve ter lugar na sexta-feira 30, para onde partirá ás 10 1/4 o bond que dá á passagem gratis aos concorrentes.

Leilão

De cerca de 3.500 caixas com sabão avariado em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
O AGENTE PINTO

levará a leilão por conta e risco de quem pertencer cerca de 3500 caixas com sabão descarregadas da alvarenga Henri Forster com avaria d'agua salgada, e existente no Caes do Apollo por traz do armazem deposito dos Srs. Fonseca Irmãos.

Leilão

De moveis, piano, quadros, espelho, venezianas, louças, porcellanas, vidros, importante machina para rolhar garrafas de qualquer tamanho, mordaças de prata para cachorros.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado a rua da Imperatriz n. 44.

Por intervenção do Agente Gusmão.

Leilão

De 50 tambores com soda caustica (barrilha) avariada

Quarta-feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas
O AGENTE PINTO

levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 50 tambores com soda caustica descarregada de bordo do vapor inglez «Explorer,» existente no fundo do armazem Fabrica de Sabão do Sr. J. de Aquino, onde se effectuará o leilão as 10 e meia horas por ter o mesmo agente um outro leilão de sabão as 11 horas.

Leilão

De 66 quartos com assucar branco avariado

Quarta-feira, 28 do corrente
A's 10 1/2 horas

No armazem do Sr. Octaviano de Souza, a rua do Brum

O Agente Gusmão

autorisa o fará leilão do assucar acima mencionado.

Agente Martins
Leilão de moveis de junco e amarello

Quarta-feira 28 do corrente
Rua do Barão da Victoria n 5—1.º Andar

Constando:

1 Mobilia de junco completa com tampo de pedra, 1 cama franceza duas frentes, 1 toilet de caixa, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda vestido, 1 commoda inteira, 1 cama franceza de mogno, 2 apparadores, 1 cadeira, 1 meza para jantar, 1 quartinheira, 1 berço, 1 espelho oval, 1 sofá de jacarandá, 2 poltronas, 1 tapete, 4 lindos mezas, 2 lanternas, jarros, quadros, escarradeiras copos calices, garrafas, louças para almoço e jantar e mais objectos de casa de familia.

Leilão
F, C

Da caixa marca O H, C n. 16,144 com 40 duzias de marroquim branco, avariado d'agua do mar, vindo no vapor francez «Parahyba.»

Quinta-feira 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O Agente Gusmão

autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer do marroquim acima mencionado.

Leilão

De 1 importante vacca tourina com cria e 1 garrota tourina.

Quinta-feira 29 do corrente
Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta). Por intervenção do

Agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

De uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524

Quinta-feira 29 de Março
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e com assistencia do mesmo, e a requerimento de D. Ludovina Carneiro Campello, levará a leilão uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524, correspondente ao valor de 20:000$ sendo a todo o predio, cuja parte pertencia ao finado João Gonçalves Ferreira e Silva, e vai ser vendida a requerimento da judicatoria para ser o producto rateado com todos os credores que protestaram pelo rateio na execução promovida contra o referido finado.

Leilão

de importantes moveis de nogueira e amarello, um excellente piano novo, quadros, louça de porcelana e crystaes.

SENDO:

Um piano novo do fabricante Julius Feurich, 1 cadeira para o mesmo, uma bonita mobilia de nogueira com encosto de palhinha e dunkerques, 1 espelho oval, 2 quadros a oleo com espelho, 2 ditos oleographias, 4 de phantasia, um importante candieiro de metal para centro de sala, 2 bonitas jardineiras douradas para canto de sala, 2 cestas com flores, 2 pares de jarros de porcelana, 2 ditos de lanternas, 2 escarradeiras (cousa especial), ente(?) para consolos, 3 pares de cortinados novos, tapete para sofá, 1 cantareira de phantasia, 1 porta musicas dourado.

Uma importante cama franceza, 1 colxão, 1 capla, 1 bidet de nogueira, 1 toilette de nogueira, 1 rico guarda-vestidos de nogueira, 1 guarnição completa para toilette, 1 lanterna para quarto e 1 berço.

Um bonito guardalouça de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 apparador, 1 sofá de vime, 2 cadeiras de dito, 2 ditas de junco de balanço, 1 quartinheira, 1 commoda de amarello, 1 cabide de columna, 1 relogio de parede, diversos quadros, 1 apparelho de porcelana esmaltada para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijo, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado n. 15 á rua do Barão da Victoria

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Antonio de Siqueira Ferrão, que se retirou para a Europa, fará leilão dos importantes moveis, pianos, louça e vidros, existentes no dito sobrado, os quaes se acham perfeitamente conservados.

Leilão

De 5 caixas marca G A. & F., com 160 quartos com passas e uma dita com 16 meias caixas com passas.

Quinta feira, 29 de Março
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

Da armação, utencilhos e generos da taverna sita em Santo Amaro das Salinas, ao lado da linha ferrea de Limoeiro.

Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas
Na taverna acima mencionada

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Fraga Rocha & C., levará a leilão a armação, utensilios e generos existentes na taverna sita em Santo Amaro das Salinas ao lado da linha ferrea do Limoeiro, pertencentes a Gomes d'Oliveira & C., e penhorados a estes pelos mesmos Fraga Rocha & C.

Leilão

De moveis de phantazia, porcelanas, crystaes, tapetes, candieiros, e plantas

A saber:

Sala de visita

Um sofá e 2 cadeiras estufadas, 1 dunckerque, 6 cadeiras douradas, 1 mesa ottavada, mourisca, 1 mesa ferradura, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras estufadas e douradas, 1 ettager, 1 espelho, 4 vasos para plantas, 2 figuras de Biscuits, objectos chinezes, 2 quadros a oleo, 1 tapede avelludado, jarro de sala, tapetes de côco, 1 carneira 1 stereoscopio com vistas, 1 esteira para retratos, 4 jarros para flores, e enfeites de sala.

Sala de jantar

Uma mesa para jantar, 1 aparador com tampo de pedra, 1 apparelho de agatharia, 1 dito chinez, copos, calices, garrafas, cadoteiras(?), pratos dourados, galheteiro, taças para champanhe, 2 centros de mesa, 1 mesa com pedra, 6 cadeiras, 1 relogio ancora, 1 filtro, 1 candieiro de suspensão, 3 pratos de parede, fructeiras, bacias, candieiros, 3 jarros para agua, trem de cosinha, e quartinhas.

Um chapéo de sol chinez, 1 candieiro de gaz grande para o campo, regadores, vasos e estantes para plantas, trem de jardim, baldes para agua, e diversas plantas.

Garrafas com vinho, latas com conservas, e outros artigos.

Pavimento superior

Um cama franceza, 1 estrado de arame, 1 mesa de cama, 1 rico toilette de jacarandá, espelho e pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 ettager, 1 guarda-vestido, 1 guarda-casaca, 1 tapete de cama, 1 cabide, 1 balaio para roupa, e outros moveis.

Uma estante grande envidraçada, 1 mesa com armario e estante.

Um sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 2 de guarnição tudo de palha, 1 candieiro de suspensão, Belga.

Todo em optimo estado de conservação.

Sexta-feira, 30 de Março
NOS AFFLICTOS
Chalet da rua do Cupim

O Dr. Eduardo Tavares retirando se desta capital faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio no Afflictos, rua do Cupim.

A's 10 1/4 horas partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

GRANDE E VARIADO
Leilão

De moveis, ricos espelhos, lindos quadros, jarros para flores, porcelanas, cristaes electro-plats, bronzes, biscuits, objectos chinezes, lanças e cortinados.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel, cadeira, capa e estrado, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição com palhinha no encosto, 3 espelhos ovaes dourados grandes (os maiores e mais lindos que se pode encontrar), 4 jarros para flores (grandes), 1 candelabro e 2 serpentinas de cristal, 4 castiçaes com mangas, 2 porta cartões de bronze com pratos de cristal, 4 cortinas(?), 4 pares de cortinados, 16 abraçadeiras, 2 figuras, urnas, vazos, jarros, fruteiras chinezas, 1 jardineira, mesa oval, cadeiras de balanço de junco e 6 ditas de jacarandá.

Sala de entrada

Um sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados para consoles, 2 ditos dourados ovaes pequenos, 4 jarros, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços de jacarandá.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado com tampo de pedra grandes, 2 apparadores grandes iguaes e de mogno e 12 cadeiras de junco, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 dito de electro-plate para chá com 4 peças, 1 urna tambem de metal, 1 galheteira, 1 licoreiro, 6 pratos de metal, cobertas, talheres, colheres, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino cristal, pratos para doces.

Um carro para menino.

Segunda sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçada, 2 appatadores armarios, 1 dito com tampo de pedra, 2 ditos torneados, lotes de louça e porcelana para chá e jantar, pratos dourados, porcelanas e pratos para peixes, 12 cadeiras de guarnição, talheres grandes e pequenos, colheres e garrafa com vinho.

Quartos

Uma cama franceza grande de mogno, 1 mesa de cama, 1 rico toilet, 1 lavatorio com pedra branca, 1 guarda vestido com espelho, 2 guarda roupas, 1 commoda inteira, 1 meia commoda, 10 cadeiras avulsas, 1 armario, 1 machina de costura, 1 cama de lona larga, e 1 cama para menino e muitos outros objectos de casa de familia.

Agente Pinto

Os referidos moveis são maciços, fortes e em optimo estado de conservação, os espelhos são grandes e dourados, os cristaes antigos e pesados.

A entrega em acto continuo e em 24 horas por já estar alugada a referida casa.

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma vacca tourina com cria.

AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

Ha serviço para moleques e meninos; na prensa de algodão no caes do Ramos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 57.

— Participa-se e pede-se providencia ás autoridades a quem competir, para um morador de um dos numeros par da rua de S. Jorge, que nas conjuncções da lua atira pedras das janelas para o telhado do visinho.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3a, e amostras na rua da Cruz n. 48, armazem.

Grande armazem de louça do paiz
Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bilhas de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

A quem precisar

Uma pessoa com bastante pratica de padaria tanto externa como internamente, se propõe tomar conta dequalquer casa, ou mesmo para caixeiro, mas com bom ordenado, dando abono de conducta pessôa muito fidedigna: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 40 que encontrará com quem tratar.

Ao publico

Geroncio Paes Sarmento, avisa ao commercio e ao publico que desta data em diante se assigna,

Gerencio Ferreira Barboza Sarmento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro para casa de pequena familia; á tratar na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Casa

Aluga-se uma casa com bons commodos para grande familia, no largo de Apipucos, tem agua encanada; á tratar com o Sr. João Felisardo de Amorim n. 46 no mesmo largo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: á rua de Gervacio Pires n. 45.

Professora

Precisa-se contratar uma professora para ensinar n'um engenho perto da linha de Caruarú. Rua direita n. 81, loja.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Empregado

Offerece-se um com pratica completa de inglez e portuguez, escripta e oral. Caixa 112 A. X

Ao commercio

O Sr. Manoel Peres Rodrigues declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados ao Sr. Francisco Sotto Pires, sito á rua Thomé de Souza n. 2, denominado Progresso Maritimo, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito que possa apparecer, e se alguem tem a reclamar apresente-se no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 10 de Março de 1894.

Manoel Peres Rodrigues.
Francisco Sotto Pires.

Ao publico e ao commercio

Eduardo de Souza Castro declara que por motivos commerciaes passa a assignar-se—Eduardo de Lima Castro.

Recife, 20 de março 1894.

Eduardo de Lima Castro.

Professora e ama

Precisa-se de uma professora com bastante habilitações para ensinar primeiras letras, musica e trabalho de agulha, e de uma ama para lavar e engommar; á tratar na rua do Jardim n. 46 junto ao quartel do 2 batalhão.

✝

Francisco Mauricio de Araujo

José Mauricio de Araujo, Maria da Annunciação P. Sarmento, João M. de Araujo, Theresa Christina de Araujo, Emilina de Araujo e Antonio Roberto Moreira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado Francisco Mauricio de Araujo; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Palmares, no dia 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esse acto de religião e caridade.

✝

Commendador Rodrigues Lima

A familia (presente e ausente) do finado commendador José A. Rodrigues Lima, sempre inconsolavel com a suprema desdita que a ferio tão cruelmente, roubando lhe aquelle ente tão querido e possuidor do sentimento religioso que a anima, manda rezar uma missa na igreja matriz de Santo Antonio, pelo descanso eterno desse pranteado extincto, quarta feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, e para assistil-a convida não só aos seus mais raros amigos como aos do indictoso finado, protestando a todos que acquiescerem a esse convite, dando assim mais uma prova de dedicação e respeito pela memoria do mesmo finado, a sua mais viva gratidão

---

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Maria Carlota Vianna Maciel manda rezar missa pelo repouso de seu marido o desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, quinta-feira, 29, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, anniversario de seu passamento; convida para esse acto de caridade aos parentes e amigos do finado e desde já agradecem aos que se dignarem comparecer.

Maria José Travasso Bruno
1º anniversario

✝

Francisco de Assis Bruno convida os seus parentes e pessoas de sua amizade, assim como aos da finada, para assistirem as missas que manda rezar pela alma de sua sempre lembrada esposa, Maria José Travasso Bruno, 1º anniversario do seu fallecimento, cujos actos serão celebrados na igreja da Ordem 3ª do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia quarta feira 28 do corrente, ficando eternamente agradecido a todos aquelles que comparecer a este acto de religião e caridade.

José Antonio Salgado

✝

João Baptista Gomes Salgado e Manoel Gonçalves Estrella, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na freguezia de Fão, reino de Portugal, seu sempre chorado pai e tio, José Antonio Salgado, pedem a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 28 do corrente, pelo que desde já agradecem a todas as pessoas que assis irem.

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

✝

Maria Umbelina Wanderley Cavalcante, seus filhos e genros, profundamente penalisados pelo infausto passamento de seu presado filho, irmão e cunhado Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, mandam celebrar missas por sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 28 do corrente, e para assistir as mesmas convidam a todos os parentes e amigos.

D. Amelia de S. Selva
1º anniversario

✝

Seu esposo e filhos mandam celebrar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, no dia 29 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, 1º anniversario do seu passamento, e curvados sobre o seu tumulo nesse dia de immorredoura lembrança, derramam lagrimas de eterna lembrança.

Ama

Em Bom Conselho, importante e muito adiantado municipio, ha nove leguas de distancia do de Garanhuns, e já muito proximo de ser favorecido por estrada de ferro, precisa-se, para casa de pequena familia, de uma cosinheira e engommadeira com bem soffriveis habilitações, pessoa de confiança asseiada. Paga se bem, ficando as despezas da viagem, que é muito commoda, por conta do chefe da mesma familia. A tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios. E' caso urgente.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; á trata na rua Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 25$000 a uma que tenha(?) ... conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para copeira; na rua Barão de S. Borja numero 36.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama

A' rua da Praia n. 53, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com crianças: a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de moços solteiros; na rua de Pedro Affonso n. 4.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do rheumatismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Bolsas inglezas
Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie
Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebne
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho
Novo sortimente receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Meias
Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Cintas hespanholas
Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA
Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS
Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS
O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas
Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras
Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A-Rua da Imperatriz-58 A
DE
Othon Silva & C.

Um bom armazem
Pode se fazer dos sobrados n. 5 da rua de Trutiye n. 18 da Companhia Pernambucana, cujos fundos se unem. Quem quizer comprar deixe carta nesta typographia, letras A e B.

MARAVILHA CURATIVA
DO CHAPEU
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é alivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas. Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, [illegible] de Ouvidos [illegible] os Beços e Inchaços.

A Maravilha Curativa [illegible] e preciosa para Dôres rheumaticas, Aleijão, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Jenetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa [illegible]

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
182 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Estrellas d'America

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão queimando a torto e a direito:

Fazendas novas modernas e baratas, só nas Estrellas d'America.

Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 5 0 rs. o covado.
Linons finos a 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas, 500 rs. o covado.
Fichos, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura estraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de cores, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ à 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Sintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 à 8$000 o covado
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ à 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ à 8$, peça de oito varas.
Diversos outros artigos de novidade, e um completo e variado sortimento de roupas feitas, de casemiras pretas e de cores.

12—Rua 1º de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)
Marques & Lima

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 & 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

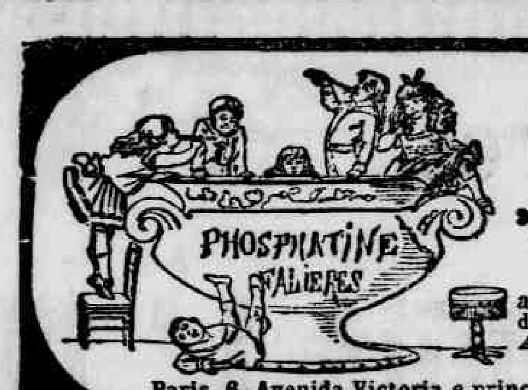
CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a assignatura de BESSE, unico sucesor de Robiquet & Levasseur
PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a *idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Provém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FÉBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MEDICAÇÃO ANALGESICA
SOLUÇÃO E COMPRESSOS
EXALGINA DE BLANCARD
ENXAQUECAS • CHOREA
DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,
O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.
Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**
Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.
Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phco de 1a cl., 3bis, rue des Rosiers, PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e *nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

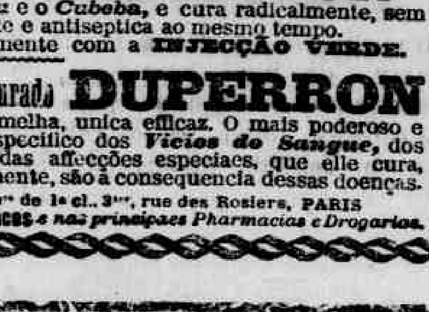
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AVISO ÁS SENHORAS
O **APIOL** é o melhor remedio contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Laureados da Academia de Medicina de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharmª BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor **LLORACH**
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103º11 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

CREOSOTE NERIS
PARIS
28, rue Bergère
CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA
Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo[lhados]

AVISO

O abaixo assignado avisa a quem possa interessar que não se responsabilisa por bilhetes de pequeno valor de 100 e 200 reis datados do engenho Todos os Santos, assignados por Antonio de Albuquerque Montenegro.

Este Sr. tendo installado neste engenho um pequeno negocio de molhados por sua conta, em dias do mez proximo passado ausentou-se deixando o referido estabelecimento completamente vasio.

E constando-me que deixara em circulação alguns desses bilhetes, faço o presente para conhecimento dos interessados.

Engenho Todos os Santos 15 de Março de 1894.

Alfredo Marques da Costa Soares.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia estrangeira.

Rua do Barão da Victoria n. 50, 3.º andar.

Olinda

Vende-se um sobrado na rua de S. Pedro Martyr n. 14 com bons commodos para grande familia e bom quintal.

A tratar na Ladeira da Misericordia n. 15.

Cavallos furtados
Comarca de Iguarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado, andador de baixo a esquipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Bons depositos

Vende-se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 40.

Deposito de bixos no Zumby

No antigo rancho da viuva Villa Secca, recebe-se qualquer quantidade de bixos: ha curraes para separal-os e grande campina para pastar.

Tambem recebe se cavallos á tracto.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Engenho
Distante da estação da Escada duas leguas e meia

Traspassa-se o arrendamento de um engenho por nove annos, movido com agua em abundancia, todo apparelhado de novo, tem boa e nova destilação, é muito bem obrado e tem grande extensão de terrenos para safrejar até mais de tres mil pães; vende se a safra nova, avaliada em mais de dous mil e quinhentos pães, vende-se a burrama e bois de correia, assim como muitos utensilios pertencentes ao rendeiro. e passa-se a escriptura com boas condições e segurança.

Para melhores informações dirija se aos Srs Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38, na cidade do Recife.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante: á tratar na rua do Fogo n. 32.

Varzea

Vende-se uma pequena casa com grande quintal, em chão proprio, perto da estação: quem pretender dirija se á rua Marquez do Herval n. 83.

Tanque de ferro

Vende-se um para deposito d'agua, ou para outra serventia. Para vêr e tratar, na Magdalena, rua Bemfica, sitio n. 16.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua da Aurora n. 39: á tratar na mesma.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Riacho do Padre

Roga-se ao Sr Joaquim Gonçalves Pastos, declarar qual é o ex-consenhor do engenho Riacho da Pedra, á que se refere os seus annuncios ha pouco publicados, acerca do mesmo engenho.

AMA

Precisa-se com urgencia de uma ama que durma em casa dos patrões, para o serviço de cosinhar, passar alguma roupa n'agua e alguns serviços de casa de pequena familia composta de 3 pessoas: á tratar na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 131, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa só. Paga se bem, rua de Hortas n. 24 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua Nova n. 39 1º andar, casa de pouca familia preferindo-se de meia idade.

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 47.

AMA

Um casal que retira-se brevemente para S. Paulo, precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar e mais serviços leves de casa, devendo durante a viagem cuidar de uma criança, paga-se bom ordenado; trata-se na rua da Aurora n. 77.

AMAS

Precisa-se de duas amas; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

N. 90,840
Casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do Correio, Gustavo Lucio Merguhão, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20 a negocio que lhe diz respeito.

Criado

Precisa-se de um na pharmacia Americana rua Caxias n. 57.

José Felix de Oliveira e Silva

Precisa-se fallar a este senhor; á rua da Imperatriz n. 40, loja.

Para cozinheira

N sito n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Hellp

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

ILEGÍVEL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua	Machina avapor
Torbinas	Ptateis e fixas
Engenho de Serra	avadeires
Moendas de Canna	Despolpadores
Moinhos de Fu	Descascadores
Debulhadores	Ventiladores
Separadores	Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores avapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

HOTEL INTERNACIONAL
EM
Garanhns

Tendo este estabelecimento (o melhor collocado por estar mais proximo á estação) passado por uma completa reforma, estando actualmente sua direcção confiada á uma familia, acha-se elle habilitado a offerecer as Exmas. familias e demais passageiros a mais confortavel hospedagem, é par da maior sinceridade e modicidade em preços.

Os Srs. passageiros encontrarão sempre:

BOA COZINHA
CERVEJAS DE DIVERSAS MARCAS
LICORES
VINHOS DIVERSOS
COGNAC, ETC.

Ao Hotel Internacional
EM
GARANHUNS

Chá preto fino de Mennings

Do qual era recebedor Olorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 40.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijolo, grande olaria, 200 pes de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto, Branco e Fradinho.

De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

Casa á venda

Vende-se a meia agua, de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, além de S. José do Manguinho: á tratar na mesma.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 26

Chegou!!!

Especial doce de aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja coração, abacaxis, granadina, gresella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

FOLHETIM 23

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

XI

Maria

(Continuação)

Inopinadamente, a cincoenta passos, pouco mais ou menos, da porta do jardim, ergueu-se a melodiosa voz de uma joven, voz por assim dizer de crystal, cantando n'uma musica conhecida, a seguinte estrophe, completamente impregnada de graça primitiva e ingenuidade rustica:

Começa o monte a enfeitar-se,
A primavera volveu;
Os bandos das andorinhas
Alegram a terra e o céo.
Em cada flor entreaberta
Pousa uma abelha a zumbir.
Começa o monte a enfeitar-se,
Começa o prado a sorrir.

E eu conheci logo a voz, sem precisar interrogar o caminho pela janella aberta.. Ao mesmo tempo olhava para Maria. O seu olhar fito expressava profunda e dolorosa afflicção. O formoso rosto, cuja pallidez se tornava livida, transtornava-se progressivamente por effeito de violenta contracção nervosa.

Tambem ella reconhecêra a voz e a canção! Tambem ella adivinhára meu duplo amor, e estremecia, qual leôa, nova ainda, sentindo approximar-se a rival.

O canto proseguio:

Bemvinda sejas, bemvinda,
Rainha das estações;
E' Deus que te enche o regaço
D'aromas e de canções;
E' Elle que o firmamento
Matisa d'ouro e d'anil:
Bemvinda sejas, bemvinda,
Formosa aurora d'Abril.

Abrio-se a porta do jardim e a voz começou a terceira estrophe:

Os ninhos vão-se agitando,
Cheios de vida e de luz...

Não continuou, porém. O barulho das alegres caricias do Fiel, junto aos latidos dos meus dous cães, interromperam-a

— Minha mãi... minha mãi... etc., chamou Margarida, porque era com effeito ella que chegava; olhe... temos visita.

— Visita! Quem será? murmurou Mme. Simon Depois chamou:

— Maria! Oh! Maria!

A rapariga que até então parecêra transformada em estatua, quasi deu um salto ouvindo a voz de sua ama.

Antes, porém, de se afastar, disse-me em segredo, com voz tremula e suppli-

— Não diga que me vio... não diga nada... não diga nada...

E fugio.

Que poderia eu dizer? Que segredo teria a pobre Maria a occultar?

Fiquei só, offegante e esmagado sob o peso do extraordinario amor que sentia, e que augmentava de hora para hora, de minuto para minuto, de segundo para segundo. De repente, ouvi passos rapidos na escada e em seguida appareceu Margarida no limiar da porta que Maria deixára aberta.

XI

Mme. Simon

O Sr. de Bracy continuou a sua narração: « Margarida appareceu, como lhe disse, á porta e parou.

« Um raio de sol que a envolvêra inteiramente, parecia cobril-a com um manto d'ouro. A sua figura esbelta e o seu rosto angelico, em torno do qual os cabellos louros, vivamente illuminados, lhe formavam aureolas, destacavam-se luminosos da penumbra do corredor. Dir-se-hia ser a rainha da primavera, revelando-se repentinamente aos meus olhos, sorprendidos e encantados. Como não se encontrára com Maria, não sabia que era eu quem ia achar na sala. A minha presença causou-lhe, sem duvida, profunda commoção, porque vi claramente transparecer-lhe nas feições meigas e puras o assombro e a alegria

— O Sr. Maximo! exclamou ella.

E não accrescentou nem mais uma palavra ao nome que lhe sahira do coração.

Pela minha parte permanecia mudo, tremia como uma criança, e não me era possivel fazer o minimo movimento para me dirigir a ella.

Esta situação foi quasi immediatamente interrompida. Mme Simon seguira sua filha, caminhando mais pausadamente, e afinal chegára tambem. Apenas me vio, sahio-lhe espontanea dos labios uma exclamação de alegria.

— Maximo! disse ella. Pois é o senhor!... Seja muito bem vindo, meu querido filho!

E afastando brandamente Margarida, que parecia cravada no sobrado, chegou-se a mim, e beijou-me com ternura verdadeiramente maternal, accrescentando:

« — Lembrou-se então de nós, Maximo? Eu julgava que já nos tinha esquecido inteiramente, e dizia para commigo, que era isso uma maldade muito grande... Vejo agora que fui injusta, e peço-lhe que me perdõe a injustiça...

« Eu retorqui como devia; em seguida fez-me Mme. Simon assentar, e sentou-se a meu lado; ao mesmo tempo Margarida para disfarçar a sua perturbação fingio pôr em melhor ordem as flores que estavam em cima do fogão, e a conversação entabolou-se.

« — Então, porque nos não tem dado noticias suas, Maximo? perguntou-me a excellente senhora Olhe que pensavamos muito em si! Eu e a Margarida fallavamos repetidas vezes a seu respeito; e contristava-nos devéras a sua indifferença para comnosco

« — Que bondade! exclamei eu Eram para commigo muito melhores do que eu merecia!

« — E' que nós lhe queremos de todo o coração... A's vezes até me parece que é irmão da minha querida Margarida.

« Eu peguei na mão de Mme. Simon e beijei-lh'a commovido.

— Mas, emfim, continuou ella, como tem passado desde que se ausentou?

— Estive á morte... respondi eu.

Mme. Simon fez um movimento de susto

Margarida voltou-se involuntariamente para mim, e eu notei que empallidecêra em extremo.

— A' morte!... repetio Mme. Simon em tom de pasmo.

— E' verdade...

— Mas como?

— Adoeci, e tão gravemente, que os medicos me olharam como perdido.

— E quem é que o tratava?

— Os meus criados.

— Então não tinha comsigo nenhum parente, nenhum amigo dedicado?

— Ninguem.

— Ai, pobre moço! .. exclamou a excellente senhora, com terna compaixão. Mas deveria ter-m'o mandado dizer, porque eu iria immediatamente... Bem sabe, accrescentou ella com um meio sorriso, bem sabe que sou um tanto enfermeira, e um tanto irmã de caridade.. Emfim, já está restabelecido e isso é o essencial... portanto, bemdito seja Deus! Agora sente-se completamente bom?

— Como vê.

— Acho-o ainda um tanto pallido.

— Affirmo-lhe que me sinto com mais saude do que nunca. Basta dizer que vim de Bracy a pé..

— Caçando?

— E' verdade

— Continúa então a ser caçador?

— Mais que nunca.

— Estes rapazes, estes rapazes!..... disse Mme. Simon, dirigindo-me um gesto de ameaça, gracioso e amigavel; não sei que lhes aproveitam as lições que recebem. Nada lhes servem de correcção!

Estou quasi apostando que ainda torna a ir fazer espera aos ursos na *Cova dos Lobos!*

— Isso de certo.

Com medo de segunda catastrophe?

Não foi a primeira que deu a ventura de as conhecer?

— Isso é muito bonito..... Mas será acaso tão sincero como gracioso?

— Duvida?

— Não, não... Porque razão não havia de participar da affecção que nos inspirou?

— Julga-me, como devo ser julgado, minha querida senhora... Mil vezes obrigado...

— Diga-me quanto tempo se demora comnosco?

— Eu .. respondi um tanto embaraçado, até o fim do dia.

— Que quer dizer... continuou Mme. Simon.

— Que me retiro á tardinha...

— Seriamente?

— Sem duvida...

— Mas onde vai pernoitar?

— Na cabana de João Nicod, o rachador.

A physionomia de Mme Simon mudou immediatamente de expressão.

Tornou-se-me evidente que offendêra a excellente senhora.

E' que o Sr. Maximo era um tanto secco e muito differente da sua expansão ordinaria; teve, sem duvida, motivos de queixa de nossa humilde hospitalidade!

Nós, é verdade, somos pobres, mas temos comtudo a consciencia de que fizemos o nosso dever

— Oh! minha senhora, que é que suppõe?

— Que é que nós fizemos, proseguio Mme Simon, para que o senhor preferisse á nossa hospitalidade simples, mas cordial, a do João Nicod?

— E' que receiava, balbuciei eu...

— Que?

— Receiei parecer importuno.

Depois de mais alguns minutos de delicada insistencia fiz a vontade a Mme. Simon.

(Continua).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.